

ATRATIVOS NA COLEÇÃO DO SELO “CABRAL 50 RÉIS” E SUA ABRANGENTE UTILIZAÇÃO

Introdução

A limitada qualidade gráfica dos selos postais que vinham sendo confeccionados pela Casa da Moeda, ao final do Império e início da República, levou o Correio a retomar encomendas no exterior, em 1904, mais uma vez com a ABN Co. – N.Y. Pela primeira vez personalidades da história do Brasil, que não o antigo Imperador, seriam homenageadas nos selos regulares, surgindo a série “Alegorias da Liberdade, Cabral e Próceres Republicanos”, onde se insere o selo “Cabral 50 réis”, objeto central desta coleção.

Objetivo da Coleção

Apresentar os atrativos e a relevância do selo “Cabral 50 réis” dada sua grande abrangência e diferentes formas de apresentação (prova de matriz, prova de chapa, *spécimens*, variação de tipos e cores, a sua curiosa e rara filigrana, uso em diversas franquias e com variados carimbos), assim como a extensa abrangência temporal, antes e após a 1ª Guerra Mundial, sendo testemunha de mudanças geopolíticas, correspondências censuradas e registros característicos das primeiras décadas do século XX.

Estrutura da Coleção

- 1- O selo “Cabral 50 réis” de **1º tipo – Verde escuro – Emissão de 1906**
 - 1.1- O nascimento do selo “Cabral 50 réis”
 - 1.2- Primeiro dia de circulação: 10.Nov.1906
 - 1.3- A cor e o papel (e a curiosa filigrana) do selo “Cabral 50 réis”
 - 1.4- Gravação e Impressão de Alta Qualidade da ABN Co. – N.Y.
 - 1.5- Diferentes formas de apresentação
 - 1.6- Uso do selo de 1º tipo em diferentes finalidades e portes
- 2- O selo “Cabral 50 réis” de **2º tipo – Caderneta – Emissão de 1908**
 - 2.1- Caderneta, selos de caderneta, *spécimens*
 - 2.2- Chapa específica criada para cadernetas
 - 2.3- Variedades em selos de caderneta
 - 2.4- Exemplos de utilização dos selos de caderneta
- 3- O selo “Cabral 50 réis” de **3º tipo – Verde musgo – Emissão de 1915**
 - 3.1- A influência da 1ª Guerra Mundial na tinta e na cor do selo “Cabral 50 réis”
 - 3.2- Diferentes formas de apresentação
 - 3.3- *Spécimens* do selo de 3º tipo
 - 3.4- Exemplos de uso do selo de 3º tipo
- 4- **Estudo e características da folha** com 2 painéis de 100 selos
- 5- **Perfins** em selos “Cabral 50 réis”
- 6- **Sobrecargas de Portugal** como amostras UPU
- 7- O selo “Cabral 50 réis” na série “Próceres”
- 8- Diferentes formas de **remessa de impressos ao exterior**
 - 8.1- Cintas para Jornais
 - 8.2- Impressos – Envelope não lacrado
 - 8.3- Cartão/Bilhete Postal porteado como impresso
- 9- **Vales Postais** com selo “Cabral 50 réis”
- 10- **Taxa devida** – a falta que faz um selo “Cabral 50 réis”
- 11- Presença em todas as **Regiões do Brasil** (seguindo a Divisão Regional que vigorava em 1913)
- 12- Presença em **todos os continentes** providos de serviço postal regular à época
- 13- O selo “Cabral 50 réis” na **Censura Postal**
 - 13.1- Exemplares com censura no exterior
 - 13.2- Censura no Brasil e no exterior
 - 13.3- Censura somente no Brasil

1- O selo “Cabral 50 réis” de 1º tipo – Verde escuro – Emissão de 1906

1.1- O nascimento do selo “Cabral 50 réis”

O edital anunciando a entrada em circulação em 10.Nov.1906 consta do “Diario Official” de 11.Out.1906, podendo ser observados alguns trechos relevantes para o selo de 50 réis:



Directoria Geral dos Correios

NOVA EMISSÃO DE SELLOS E OUTRAS FORMULAS DE FRANQUIA

Tendo o Sr. Ministro da Industria resolvido mandar fabricar no estrangeiro novas formulas de franquia para substituir todas as que se acham actualmente em circulação, foi contractada com a *American Bank Note Company* a gravura e reprodução das ditas formulas: ...

Taes formulas, cujos desenhos foram escolhidos de accordo com o Sr. Ministro, são das seguintes especies e valores:

Sellos ordinarios: 10 réis (Aristides Lobo), 20 (Benjamin Constant), 50 (Alvaros Cabral), 100 (Wandenkolk), 200 (Deodoro), ...

Todas as novas fórmulas são reproduzidas de gravura sobre aço, de uma nitidez completa: ...

Assim, pois, em cumprimento do disposto no art. 23 do regulamento vigente, se faz publico que no dia 10 de novembro proximo serão postas á venda todas as formulas, abaixo descriptas: ...

Sellos ordinarios

50 réis—Em um plano cheio de finos traços paralelos, assenta uma moldura, formada por seis linhas rectas e seis curvas, encerrando o retrato de Pedro Alvares Cabral, o descobridor do Brazil. Ornatos simulando faixas enroscam-se nos dous lados verticaes da moldura, tendo gravado o numero 50 em baixo relevo. Em cada angulo superior lê-se o numero 50; entre os dous arcos concentricos que formam a parte superior da moldura a palavra *Brazil*, em alto relevo; abaixo do retrato, em caracteres quasi microscopicos, as palavras *Alvares Cabral* e sob estas, parallelamente dispostas, as palavras *Correio e Réis* em alto relevo.

Cór. verde escuro. ...



Prova de Cunho (die proof)

Produzida pela *American Bank Note Co.* – N.Y. em papel tipo índia encalcado sobre cartão.

Cunho de 6,3 cm x 7,5 cm

O homenageado, Pedro Álvares Cabral, nasceu em Belmonte, Portugal, c. 1467, e morreu em Santarém, Portugal, c. 1520. Descendia de uma família nobre, dedicada aos reis portugueses. Depois de se destacar em lutas contra os mouros, foi escolhido por dom Manuel I para comandar a expedição marítima que partiu de Lisboa em 9 de março de 1500, descobrindo o Brasil em 22 de abril de 1500.

Estampa do selo “Cabral 50 réis”, em dez passos

Segue selo com imagem de sua estampa ampliada a 400% com apresentação, em dez passos, de cada item da descrição detalhada do selo “Cabral 50 réis”, com a grafia original conforme consta do edital.



Selo “Cabral 50 réis” com goma original
Gravado em aço e impresso na ABN Co. - N.Y.
Denteação: 12
Dimensões da estampa: 18 mm x 21 mm
Valor facial: 50 réis
Tiragem: 95 milhões



Há controvérsia sobre qual seria a verdadeira fisionomia de Pedro Álvares Cabral – se a de uma pintura no Mosteiro dos Jerônimos, em Lisboa, c. 1520, onde aparecem rostos de navegadores portugueses, ou se a de um quadro a óleo sobre madeira do pintor Vasco Fernandes, intitulado “Adoração dos Reis Magos”, feito entre 1501 e 1506, onde Cabral apareceria como o personagem ajoelhado. Esta última foi a imagem apresentada no livro “Retratos e Elogios de Varões e Donas”, editado em Lisboa em 1807, e virou a face oficial de Pedro Álvares Cabral [5].

1.2- Primeiro dia de circulação (First day of issue)

10.Nov.1906

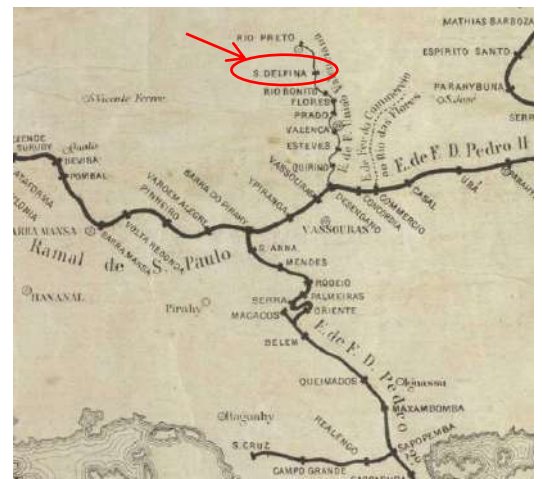


Cartão/Bilhete Postal postado em **10.NOV.1906**, primeiro dia de circulação do selo “Cabral 50 réis”. Desta pesquisa, este é o **único item** encontrado com data do primeiro dia de circulação dos selos da série “Alegorias da Liberdade, Cabral e Próceres Republicanos”.

Foi remetido de **São Paulo** para **Santa Delfina**, na divisa entre os estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais.



Anverso com redução a 85%. Cartão postal litográfico, com cena urbana, por **Guilherme Gaensly**.



Santa Delfina era então uma estação da antiga **Estrada de Ferro União Valenciana**, como mostrado acima. Ficava situada na divisa dos estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Guilherme Gaensly foi um dos mais ativos autores de cartões postais do Estado de São Paulo entre 1895 e 1925, tendo deixado notável acervo fotográfico de cenas urbanas, cultura cafeeira e o porto de Santos. Suas fotos foram também publicadas no livro “São Paulo”, 1895, de Gustav v. Koenigswald [4].

1.3- A cor e o papel do selo “Cabral 50 réis”

O porquê da cor verde

O parágrafo 1º do Artigo VI do Regulamento para Execução da Convenção de Washington do Congresso da União Postal Universal, de 1897, estabeleceu cores e taxas uniformes para os selos correspondentes aos principais portes entre os países filiados à UPU, ficando a cor verde destinada aos selos do valor equivalente a 5 centavos de franco (~50 réis, à época), correspondente ao primeiro porte de impressos ao exterior [9].

Ao lado vemos exemplares de outros países, de uso contemporâneo ao selo “Cabral 50 réis”, com a mesma finalidade: **1º porte de impresso ao exterior**.



Brasil
Valor facial de
50 réis ref. 1º
porte de impresso
ao exterior



França



Alemanha



Inglaterra

Papel dos selos “Cabral 50 réis”

Os selos foram impressos em papel de superfície ligeiramente áspera, como usualmente adotado para selos fabricados com a técnica “talho doce”.

Cor do papel: amarelado ou acinzentado (principalmente a partir de 1910, conforme já observado por Schiffer [7]). Abaixo são apresentados dois selos, onde podem ser observadas estas diferenças de coloração do papel.

Papel amarelado

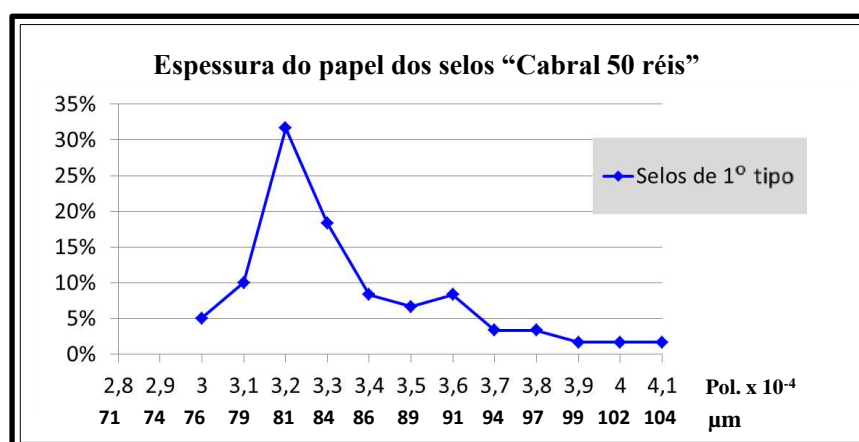


Papel acinzentado



A respeito da espessura do papel

O papel apresenta espessura média, com alguma variação: pelo **levantamento dimensional realizado com micrômetro**, a espessura do selo desta emissão (“Cabral 50 réis” – 1º tipo) variou entre 3 e 4.1 milésimos de polegada (76 a 104 µm). Abaixo o gráfico com a curva de distribuição:



A curiosa (e rara) filigrana em selos “Cabral 50 réis”



Par de selos “Cabral 50 réis”, sendo o da esquerda RHM 138c, com a rara filigrana **SYSTEMS BOND**



Registro fotográfico do par de selos ao lado, no filigranoscópio com benzina:
Parte da letra **O**, a letra **D** e a letra **N**



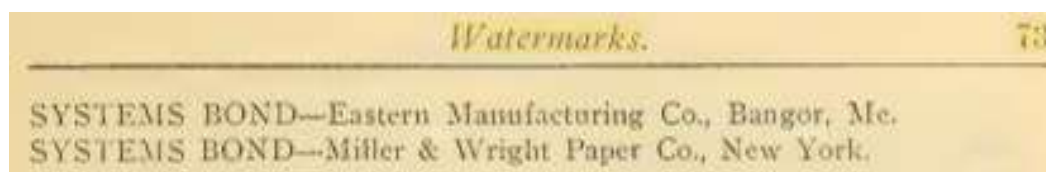
Par com ambos os selos carregando a filigrana **SYSTEMS BOND** (rara ocorrência)



Registro fotográfico do par de selos ao lado, no filigranoscópio com benzina:
Observam-se, pegando nos dois selos, as letras **M** e **S**

– “My name is Bond: **SYSTEMS BOND**”

A encomenda destes selos à American Bank Note Co. não prescrevia a utilização de papel com filigrana. No entanto, com o passar dos anos foram descobertos raros casos de selos “Cabral 50 réis” que apresentavam filigrana (marca de fabricação do papel), sendo que o catálogo Schiffer de 1965 indica que a filigrana se chamaria BONSDSYSTEMS. No entanto ocorre discussão, com especial crédito ao filatelista Antônio Hartz, sobre o correto nome desta filigrana [14]. De fato, **SYSTEMS BOND** é o nome que existe no catálogo “*Watermarks and Brands used in the American Paper Trade*” [15b], associado a dois fabricantes de papel (Eastern Manufacturing Co. e Miller & Wright Paper Co.):



Desta forma, ao invés de BONSDSYSTEMS, a denominação **SYSTEMS BOND** parece ser a correta para esta filigrana, de forma similar ao que ocorre com a filigrana “*Serra Bond*” dos selos “San Martin” de 1918 da Argentina, cujo papel também foi fabricado nos EUA.

1.4- Gravação e Impressão de Alta Qualidade da ABN Co. – N.Y.

A American Bank Note Company foi criada em 1858 a partir da fusão de sete empresas gravadoras de cédulas (sendo Murray, Draper, Fairman & Co., de 1795, a mais antiga). A ABN Co. possuía gravadores de apurada habilidade, técnica de impressão e controle de qualidade rigorosos para emissão de papéis de segurança, de difícil falsificação, como cédulas, certificados de ações e selos postais [16] [17]. O controle de qualidade incluía impressão de provas de selo, provas de chapa, *spécimens* e provas de cunho, como a mostrada abaixo.



Prova de Cunho (die proof)

Produzida pela American Bank Note Co. – N.Y., sobre cartão, numerada (25490), sendo aqui mantido o tamanho original da peça, como era guardada nos arquivos da ABN Co.

Spécimens do selo “Cabral 50 réis” – 1º tipo

Os selos de amostra (*specimens*) eram enviados pela ABN Co. – N.Y. para o cliente (autoridade do país em que o selo era emitido). Eram também enviados pelas Administrações Postais à UPU (União Postal Universal) para divulgação entre os países membros [18]. Recebiam a sobrecarga “SPECIMEN” e um furo (*security punch*), indicando sua finalidade e para que não fossem utilizados para remessa postal. A ABN Co. também guardava *specimens* em seus arquivos, como parte do controle da qualidade.



Spécimen do selo “Cabral 50 réis” de 1º tipo, com goma: Sobrecarga “SPECIMEN” e furo de cancelamento (security punch)



Carimbo de controle interno: “RETURN TO ISSUE ROOM. To be held for reference”. Spécimens em tira com três selos, com goma. Data 14 de novembro de 1911.



Spécimens do selo RHM 136, com goma. Nota: item aqui inserido para permitir visualizar integralmente o texto do carimbo de controle interno mostrado na peça à esquerda



Bloco de 12 specimens do selo de 1º tipo, com goma. Observa-se à direita a margem resultante do corte de separação dos painéis esquerdo e direito da folha impressa.

1.5- Diferentes formas de apresentação

Selos isolados, em múltiplos (pares, ternos, quadras, sextilhas), variedade com deslocamento de picote, com legenda na margem, com diferentes carimbos, sobre fragmento de carta ou bilhete: refletem as diferentes formas de apresentação na coleção do selo “Cabral 50 réis”.

Margem larga:



Selo RHM 138 circulado.

*Margens grandes: largura
1,4 mm maior do que a média*

Circulado com margem da folha com legenda do fabricante:



*Selos circulados com
legenda na margem:
“American Bank Note
Company, New York.”*



Deslocamento de picotes:



*Deslocamento de picotes
atingindo face esquerda da estampa.
Par vertical com carimbo
“ENGº NOVO 14 Abril 1915
(D. FEDERAL)”*



*Deslocamento de picotes atingindo face inferior e face
direita, respectivamente, das estampas dos selos*



Múltiplos:



*Quadra de selos RHM 138 com carimbo
“ITARARÉ 4 MAIO 1909 SÃO PAULO”*



*Banda vertical (terno) com
carimbo mecânico preto*



*Sextilha com margem da
folha e legenda do fabricante*

Fragmentos e Diferentes Carimbos

Selo “Cabral 50 réis” em Carimbo Comemorativo:

Selo “Cabral 50 réis” sobre fragmento de envelope. Carimbo comemorativo do “5º CONGRESSO DE GEOGRAPHIA *NA BAHIA* CORREIO 7.SET.1916” (Carimbo Zioni #6)



Obliteração por carimbos triangulares:



Carimbo triangular
AITABUNA



Selo RHM 138, obliterado com carimbo triangular (similar ao ilustrado ao lado [22])



Carimbo triangular
ILHÉUS

Selos sobre fragmentos, com carimbos circulares:



Selo RHM 138 sobre fragmento de inteiro postal com selo fixo “Efigie da Liberdade” 50 réis. cancelados pelo carimbo “JOINVILLE 17 SET 1910 (S. CATHA-TARDE)”



Tira de 6 selos RHM 138 sobre fragmento de envelope. Selos cancelados em agência ferroviária com carimbo em tinta verde: “EST. DA SOLEDADE 5 SET 1918 (MINAS)”

Soledade de Minas era importante entroncamento ferroviário do Sul de Minas. Atualmente há passeio turístico e cultural por 10 km da linha férrea entre São Lourenço e Soledade, a bordo do “Trem das Águas”

1.6- Uso do selo de 1º tipo em diferentes finalidades e portes

1º porte de Impressos ao Exterior

Franquia de 50 réis (aproximadamente 5 cêntimos de franco, à época) em selo na cor verde: conforme padronização estabelecida pela UPU para 1º porte de impresso ao exterior (parágrafo 1º do Artigo VI do Regulamento para Execução da Convenção de Washington do Congresso da UPU de 1897) [9].



Cinta de Jornal

Improvizada (a partir de folha de revista escrita em Alemão), circulada de Blumenau (Santa "Catharina") para Halle (Alemanha).

Selo cancelado por carimbo "BLUMENAU 18 JAN 1908 (S. CATHARINA)".

Franquia de Cartão Postal dentro do país



Precursor de Máximo Postal!

Apresenta as três características para um Máximo Postal: o selo com o busto de Pedro Álvares Cabral, o cartão postal com a estátua de Pedro Álvares e o carimbo da cidade do Rio de Janeiro, onde fica a estátua, com a data 9.III.1912.

4º porte de carta ao exterior – Franquia múltipla no valor total de 800 réis



Maior valor de franquia, unicamente com selos “Cabral 50 réis”!

Envelope com **16 selos** “Cabral 50 réis”: bloco de 10 selos + tira vertical de 5 selos + selo com margem lateral da folha, perfazendo a franquia total de 800 réis, correto valor para o 4º porte de carta ao exterior. Circulado de Mendanha (Diamantina – Minas Gerais) para Wellsville (N.Y. - EUA).

Carimbo obliterador “MENDANHA 5.JUN.1911 (MINAS)”. No verso apresenta o carimbo “SUB. ADM. DE DIAMANTINA 5.JUN.1911” e o carimbo de trânsito “N.M. RIO 8.JUN.1911 (VOLTA)”, indicando que circulou pelo trecho Rio-Minas da Estrada de Ferro Central do Brasil, no sentido Rio de Janeiro (“volta”) [28a].

Pelo peso de seu conteúdo (4º porte = 60 a 74 gramas) o envelope sofreu danos no trajeto, de forma que recebeu seis **etiquetas de fechamento** “Post Office Department OFFICIALLY SEALED United States of America”, e o carimbo bilinear lilás “Received at Wellsville, N.Y. in this condition”.



Imagem do verso (redução a 85%).

9º porte de carta ao exterior em Franquia mista



Maior quantidade de selos “Cabral 50 réis” em um item com franquia mista!



Imagem do
anverso
(redução a 70%)

**19 selos
“Cabral 50 réis”**

Franquia mista com outros selos da série Próceres, perfazendo o total de 2250 réis ref. 9º porte de carta ao exterior (135 a 149 g) com **Registro e A.R.**

Circulado de “Estrella” (R.G. do Sul) para Lausanne (Suíça), com passagem em Portugal. Expedição em **“ESTRELLA 16 JUN 1915”** e chegada na Suíça **“22.VII.15”**.

Bilhete Postal ao exterior – Complemento para franquia total de 100 réis

Lado “Pergunta” do Bilhete Postal Duplo RHM BP 79

Inteiro postal pré-franqueado com selo fixo Cabeça da Liberdade vermelho 50 réis. Para remessa ao exterior, recebeu selo adicional “Cabral 50 réis” para a franquia total de 100 réis ref. correto porte de bilhete postal ao exterior.

Enviado do Rio de Janeiro para Erfurt (Alemanha), via Lisboa, com carimbo de expedição “RIO DE JANEIRO 27.II.1912”.



Carta Bilhete ao exterior – Complemento de franquia (período entre 1898 e 1909 – valor total da franquia: 300 réis)

Carimbo de Correio Ambulante

Carta Bilhete RHM CB-80 (caracterizada pelo texto N'ESTE LADO...) com selo fixo “Cabeça da Liberdade” de 200 réis, originalmente para uso interno no país. Para remessa ao exterior, recebeu par de selos adicionais “Cabral 50 réis” para a correta franquia de 300 réis em 1907.



Enviada para Nova Escócia (Canadá) com selos obliterados pelo carimbo “CAMPINAS 16 AGO 1907”. Apresenta no verso o carimbo de trânsito pelo Rio de Janeiro e o carimbo de Correio Ambulante da Cia. Paulista de Estradas de Ferro

**Envelope Pré-Franqueado ao exterior – Complemento de franquia
(período entre 1910 e 1920 – valor total da franquia: 200 réis)**

**Inteiro postal
(envelope EN-61)**

Circulado do Rio de Janeiro para a Alemanha. Franquia total de 200 réis: pré-franquia com selo fixo de 100 réis + selo “Cabral 50 réis” + selos da série Próceres (10 réis+ 2x20 réis), cancelados pelo carimbo de expedição “RIO DE JANEIRO 6.X.1913”.

Apresenta no verso o carimbo de chegada “LUZERN 28.X.13” (abaixo).



Compondo a taxa de 150 réis do Aviso de Recebimento (A.R.) no exterior



Encontra-se na literatura de História Postal o valor de 200 réis como a tarifa de Aviso de Recebimento (A.R.) de correspondências ao exterior. No entanto a partir de 1º de janeiro de 1910 este valor foi de 150 réis, até 1920, conforme peças analisadas, a circular emitida em 30/12/1909 pela “Sub-Directoria do Tráfego dos Correios” e os jornais da época [3]:

Exterior:	
Cartas, 15 grammas ou fracção,	200 réis.
Cartas-bilhetes, uma,	200 réis.
Bilhetes postaes simples, um,	100 réis.
Bilhetes postas duplos, um,	200 réis.
Amostras, 50 grammas ou fracção,	80 réis.
Manuscriptos, 50 grammas,	80 réis.
Jornaes ou impressos, 50 grammas,	50 réis.
Registro (premio fixo),	300 réis.
Aviso de recebimento,	150 réis.

Envelope de luto

Circulado de do Rio Grande do Sul para Verona (Itália) no ano de 1913. Franquia mista com selos da série Próceres no valor total de 650 réis ref. 1º porte de carta ao exterior (200 réis) + Registro (300 réis) + Aviso de Recebimento - A.R. (150 réis).

Franquia Mista, com selos da série predecessora (“Madrugada Republicana”)



Bilhete/cartão postal circulado de para Nova York, Estados Unidos, com selo “Cabral 50 réis” de 1º tipo em franquia mista com selos da série madrugada republicana, para a correta franquia total de 100 réis. Selos cancelados pelo carimbo “CURITYBA 21 ABR 1908”

Franquia Mista, com selo Oficial



Selo oficial “Affonso Penna 50 réis” RHM O-3 em franquia mista com selo “Cabral 50 réis”.

Correta franquia de 100 réis para porte de bilhete postal ao exterior.

Cartão Postal enviado do Rio de Janeiro para New York City – North America.

Selos com carimbo “RIO DE JANEIRO 31.V.19”.

No verso, carimbo roxo, bilinear, de remetente: “CONSULAT DE FRANCE à RIO DE JANEIRO”

CONSULAT DE FRANCE
à RIO DE JANEIRO



2- O selo “Cabral 50 réis” de 2º tipo – Caderneta – Emissão de 1908

Em 21 de abril de 1908 foi iniciada a venda de cadernetas de bolso para os selos de 50, 100 e 200 réis, conforme “**Diário Oficial**” de 29 de abril de 1908. Cada caderneta continha 4 folhetas de 6 selos, sem denteação nas margens externas, totalizando 24 selos por caderneta. As folhetas com os selos gomados eram intercaladas por folhas de papel parafinado. A tiragem foi de 25.000 cadernetas de cada valor.

O objetivo das cadernetas de bolso era trazer maior comodidade ao público, conforme anunciado no edital. Apresentavam, entretanto, preço de venda 100 réis maior que o valor intrínseco dos selos nelas contidos, como pode ser visto na capa da caderneta com os selos “Cabral 50 réis”, indicando preço de venda de 1.300 réis (para os 24 selos que totalizariam 1.200 réis).

2.1- Caderneta, selos e espécimens



1ª emissão de cadernetas de selos postais no Brasil, em 1908

*Caderneta RHM CD-1 - Emissão ABN Co. - N.Y.
Completa, guarda 4 folhetas de seis selos de 50 réis com goma.
Na capa frontal, o valor de venda: 1\$300 (mil e trezentos réis)*



Folheta RHM 138 H, com legenda na margem: “AMERICAN BANK NOTE COMPANY, NEW YORK”



*Folheta RHM 138 H
Legenda na margem atingida pela perfuração dos picotes*

Posições dos selos de caderneta



Os selos de caderneta isolados possuem classificação RHM 138 G e também podem ser classificados quanto às posições 1 até 4 que ocupam na folheta [19], conforme ilustrado abaixo.

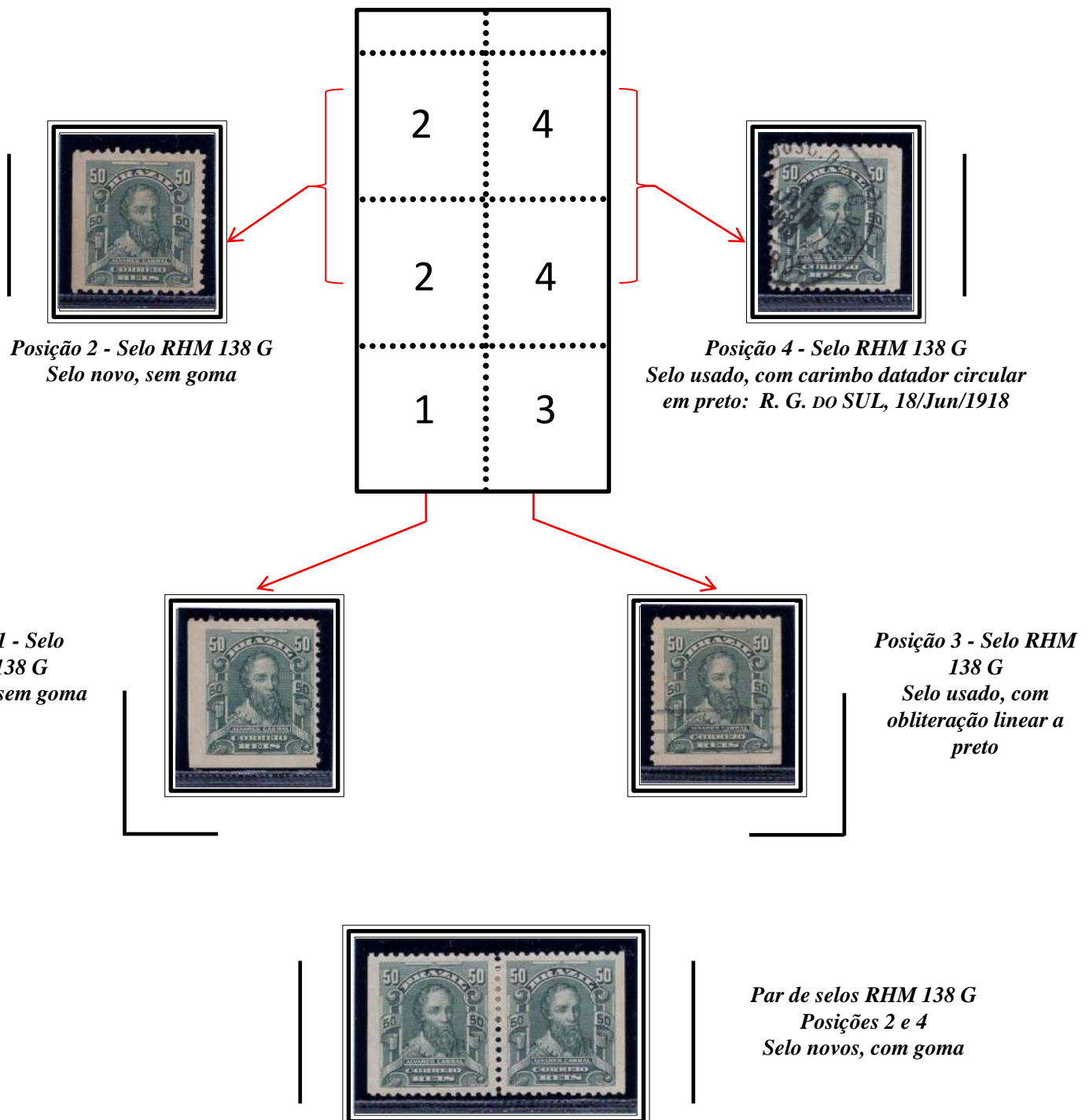


Tabela de Franqueamento da Caderneta e Atualizações

A contracapa da caderneta apresentava a tabela de portes (tabela de franqueamento) vigente à época de sua emissão (1908), contemplando os serviços de correio mais usuais.

The image shows the back cover of a postage stamp album with a printed table titled 'TABELLA DE FRANQUEAMENTO'. The table lists various types of mail (e.g., 'CARTAS ORDINARIAS', 'BILHETES POSTAIS') and their corresponding postage rates in different currencies (like \$100, \$500, etc.) and units (like 'UNIDADE DE PESO'). It also includes a section for 'OBSERVAÇÕES' (Observations) with notes like 'QUAISQUER OUTRAS INFORMAÇÕES SERÃO FORNECIDAS NO CORREIO.' and 'DEVEM SER EXPEDIDOS ABERTOS E SEM CARACTER DE CORRESPONDENCIA ACTUAL'.

Caderneta RHM CD-1 completa com 4 folhetas de seis selos de 50 réis com goma.

Vista da contracapa: "TABELLA DE FRANQUEAMENTO"

A tabela abaixo apresenta as atualizações de taxas para as aplicações típicas, no principal período de utilização do selo “Cabral 50 réis”, de 1906 a meados dos anos 1920.

Tabela de Portes para Carta Comum, Carta Bilhete e Bilhete Postal

(corrigindo os valores de A.R. indicados na literatura atual, para o período iniciado em 1/jan/1910)

Período de Vigência	Cartas Comuns											Carta Bilhete Simples		Bilhete Postal Simples		Bilhete Postal Duplo	
	Peso (gramas)	Portes	Brasil						Exterior			Interior e UPA	Exterior UPU	Interior e UPA	Exterior	Interior e UPA	Exterior
			Franqueada	Registrada	Reg. com A.R.	Expressa	Expressa Reg.	Expressa Reg. com A.R.	Franqueada	Registrada	Reg. com A.R.						
01/01/1898 a 31/12/1909 (Lei nº 489 de 15/12/1897)	15	1	200	400	500	700	900	1000	300	700	900	200	300	50	100	80	200
	30	2	400	600	700	900	1100	1200	600	1000	1200						
	45	3	600	800	900	1100	1300	1400	900	1300	1500						
01/01/1910 a 31/12/1920 (Lei nº 2.210 de 23/12/1909)	15	1	100	300	400	600	800	900	200	500	650	100	200	50	100	100	200
	30	2	200	400	500	700	900	1100	400	700	850						
	45	3	300	500	600	800	1000	1300	600	900	1050						
01/01/1921 a 31/12/1921 (Lei nº 4.230 de 31/12/1920)	15	1	150	450	650	650	950	1050	200	500	700	150	300	100	150	100	200
	30	2	300	600	800	800	1100	1200	400	700	900						
	45	3	450	750	950	950	1250	1350	600	900	110						
01/01/1922 a 31/12/1927 (Lei nº 4.440 de 31/12/1921)	20	1	200	500	700	700*	1000*	1200*	400	800	1200	200	300	100	200	200	400
	40	2	300	600	800	800*	1100*	1300*	600	1000	1400						
	60	3	400	700	900	900*	1200*	1400*	800	1200	1600						

* Acréscimo de 300 réis em 1/1/1926 (Decreto nº 4.984, de 31 de dezembro 1925)

Tabela de Portes para Impressos

Vigência	Impressos			
	Peso (gramas)	Tarifa		
		Interior	UPA	UPU
01/01/1898 a 31/12/1909	50	20	50	100
01/01/1910 a 31/12/1914	50	20	50	50
01/01/1915 a 31/12/1919	100	10	50	50
01/01/1920 a 31/12/1921	50	25	50	50
01/01/1922 a 31/12/1927	50	20	80	80

Spécimens de Caderneta



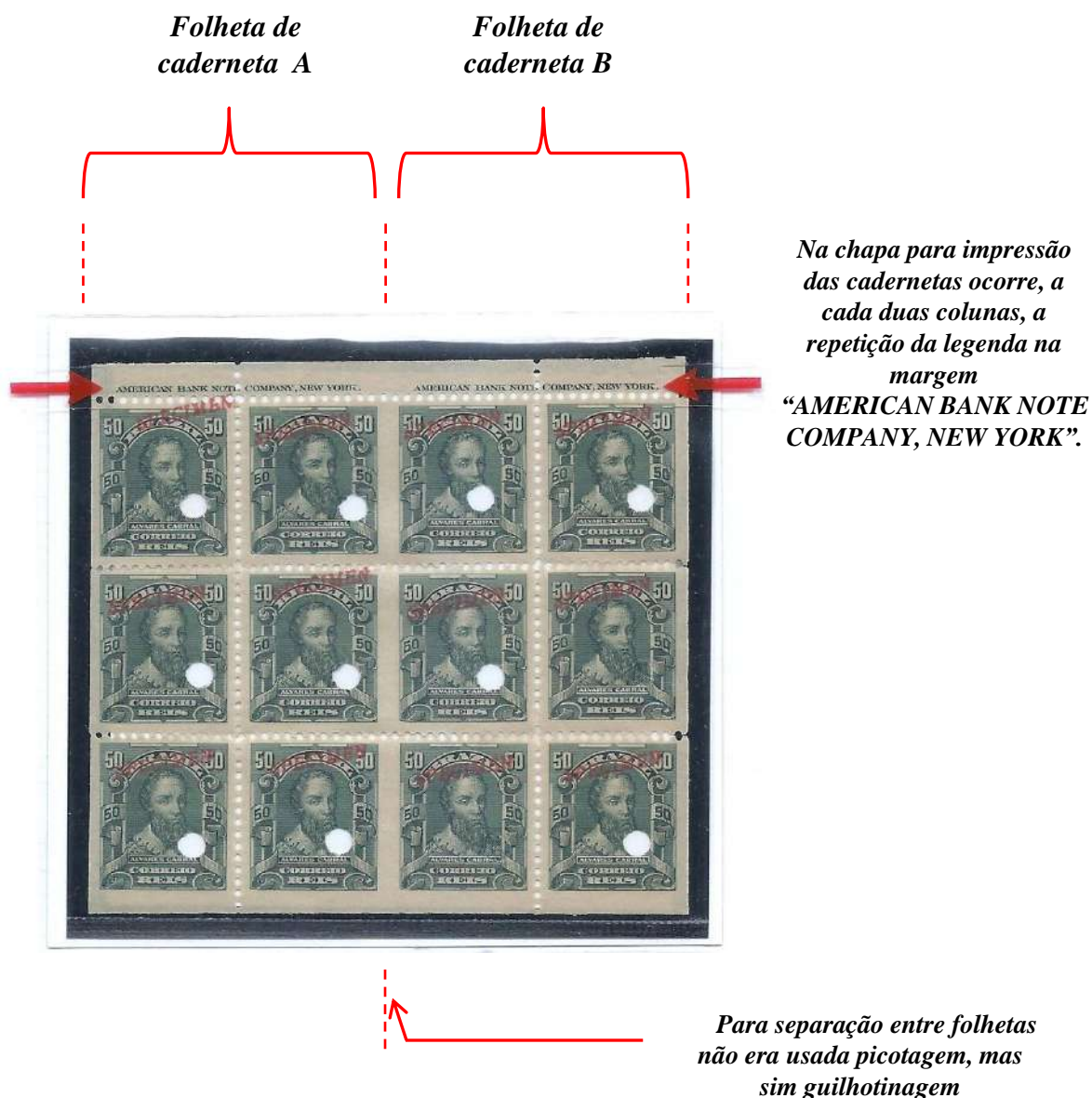
Spécimen de folheta de caderneta com sobrecarga vermelha pequena “SPECIMEN”, furo de cancelamento (security punch). Na margem a legenda: “AMERICAN BANK NOTE COMPANY, NEW YORK”.



Folheta extraída da caderneta spécimen, acompanhada da folha de papel parafinado para separação entre folhetas. Sobrecarga vermelha grande “SPECIMEN”

2.2- Chapa específica foi criada para cadernetas

A chapa usada para impressão das cadernetas não foi a mesma chapa usada para impressão dos demais selos, como pode ser observado pela repetição da legenda do fabricante a cada duas colunas, conforme mostrado abaixo.



Folha de Spécimens da caderneta de 50 réis (classificação RHM 138 EE spm)

Folhetas adjacentes, totalizando 12 selos com sobrecarga vermelha SPECIMEN e furo de cancelamento (security punch)

2.3- Variedades em selos de Caderneta



*Detalhe da legenda,
com ampliação 4x*



*Selo de caderneta usado, com legenda do
fabricante internamente à área de picote
(portanto posição 4 superior da folheta)*



*Selo de caderneta com
deslocamento horizontal,
podendo ser visto parte da
estampa do selo adjacente*



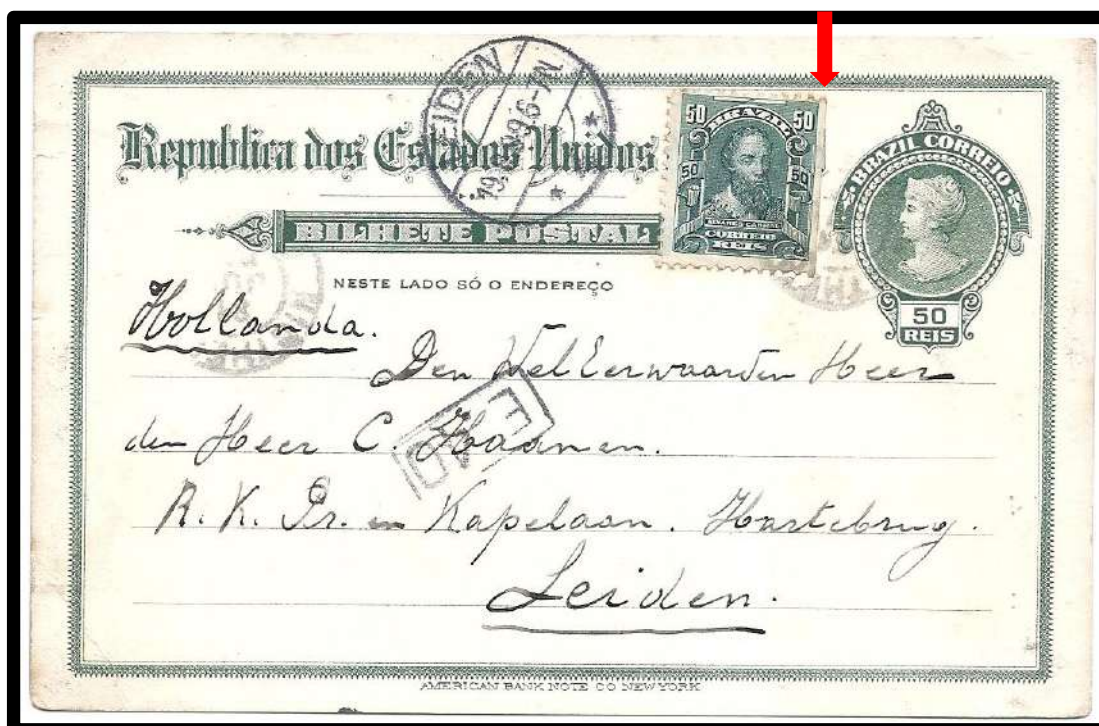
*Detalhe do deslocamento,
com ampliação 4x*

2.4- Exemplos de utilização dos selos de Caderneta



Par de selos de caderneta em postal ao exterior

Cartão postal circulado para Viena, Áustria, com par de selos de caderneta: corte reto nas laterais e picotes nas bordas superior e inferior (portanto selos das posições 2 e 4 da folheta da caderneta). Selos cancelados pelo carimbo “EXP. MARITIMA (PERNAMB.) 26 SET 1908”



Selo de caderneta em Bilhete Postal

Circulado para Leiden, Holanda, com franquia mista formada por selo fixo “Cabeça da Liberdade” de 50 réis e selo adesivo “Cabra 50 réis” de caderneta: corte reto na lateral direita e picotes nas bordas superior e inferior (portanto selo da posição 4 da folheta da caderneta). Selo cancelado pelo carimbo “NICTHEROY 31 JUN 1909”. Apresenta carimbo retangular “E 40” e carimbo de recepção na Holanda: “LEIDEN 19.8.09”

O selo “Cabral 50 réis” também pelo ar!

É curiosa a presença do selo “Cabral 50 réis” nesta peça abaixo. Certo é que em 1929 este selo ainda era válido, pois somente foi desmonetizado em 22/03/1932. Porém, dada a dificuldade de precisar a correta franquia quando havia trecho de correio aéreo antes de 1934, fica a questão se estes selos “Cabral 50 réis” de fato compuseram a franquia ou se voaram “de carona” com os demais selos. O curioso é que o selo “Cabral 50 réis”, de tantas estradas, picadas, rios, mares e ferrovias, também voou!



Par de selos de caderneta em correio aéreo

Bilhete Postal RHM BP-82
circulado de Porto Alegre (Rio Grande do Sul) para a Bahia

Franquia mista: pré-franquia do bilhete postal + par de selos “Cabral 50 réis” + selos aviação de 100 e 200 réis + selo “14 bis de Santos Dumont” 500 réis + selos Mal. Hermes com sobrecarga 50 e 200 réis “serviço aéreo”, perfazendo o total de 1750 réis, estando alguns selos no verso. Há também no verso anotação “Varig – Porto Alegre”.

Os selos foram cancelados por carimbo circular de cercadura dupla com 32 mm de diâmetro com as inscrições “CORR. AEREO – PORTO ALEGRE – R.G. SUL 6.XII.29”. Apresenta carimbo retangular de correspondência “Registrada” e carimbo de chegada na Bahia: “9.DEZ”.

Pelo endereçamento vemos que o destinatário era tradutor (“dolmetscher”) no navio a vapor (“S.S.” steamship) “Weser” e se encontraria na Bahia. A correspondência deveria ser entregue (“p. adr.” per adresse, i.e. no endereço) na rua Portugal, 11 (em Salvador, Bahia). No entanto deve ter havido desencontro entre o receptor e o destinatário final, de forma foi re-endereçada (manuscrito em vermelho) à companhia de navegação “N.D.L.” (Norddeutscher Lloyd), dona do vapor Weser, com sede em Bremen (Alemanha). No verso há ainda o carimbo “BAHIA – 14.1.30” (provavelmente a última tentativa de entrega na Bahia). Teria, por fim, o bilhete chegado ao seu destinatário?



Imagem do verso com redução a 85%

Os selos “Cabral 50 réis” tiveram vida longa: iniciada a circulação do 1º tipo em 1906, sua desmonetização ocorreu apenas em 22/03/1932 [1] [7], conforme ordem assinada pelo Sub-Diretor de Contabilidade dos Correios, Sr. Mário Duque Estrada de Barros, em 22/09/1931 [1].

3- O selo “Cabral 50 réis” de 3º tipo – Verde musgo – Emissão de 1915

3.1- A influência da 1ª Guerra Mundial na tinta e na cor do selo “Cabral 50 réis”

Em função dos conflitos na Europa, a American Bank Note Co. se viu forçada a interromper a importação de tintas alemãs de que se servia, vendo-se obrigada a empregar tintas fabricadas nos EUA. Esta mudança resultou, em certos selos, além de alteração significativa da cor, à uma impressão mais embaçada, como no caso do “Cabral 50 réis”. Isto fez com que novos editais fossem especialmente emitidos, comunicando a nova cor e sem citar o requisito “*de uma nitidez completa*”. O anúncio foi realizado em 9 de abril de 1915, através do sub-diretor dos Correios, Eugenio Augusto Wandeck [2].

A emissão destes selos “Cabral 50 réis” na cor verde musgo (como consta do edital), foi iniciada em 9/5/1915. Estes selos de 3º tipo foram impressos até o ano de 1917, atingindo a tiragem de 32 milhões [7].



*3º tipo: cor verde musgo
Emissão: 09.05.1915
Selo RHM 138a
Selo novo, com goma*

Tinta pouco resistente a água: podem ser encontrados desbotamentos ou matizes em selos usados ou que tiveram a goma lavada, principalmente neste selo de 3º tipo. Isto também porque o Governo Brasileiro recomendou que fosse empregada tinta com base de anilina nos selos de maior consumo (de valor facial até 200 réis), para evitar lavagem da obliteração e reutilização do selo [11].

Curiosidade: selo RHM 138a usado, com alteração da cor ocorrida após ter sido fabricado na cor verde



Selo RHM 150 – 2000 réis – azul, aqui inserido para comparação da tonalidade com o selo ao lado

Variados tons de verde, mesmo em selos novos, com goma

Os selos “Cabral 50 réis” de 3º tipo, fabricados com novas tintas, apresentaram diferentes tonalidades:



Variação de tonalidades, do verde musgo ao verde alface, em selos novos, com goma

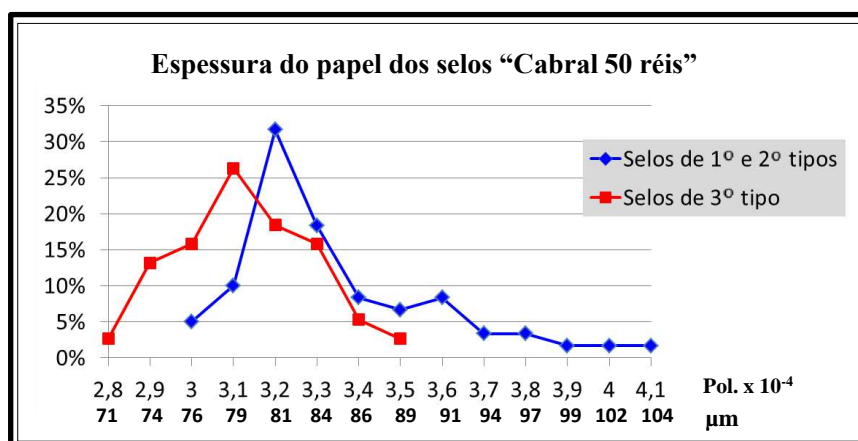
Exemplos de impressão mais embaçada (pouco nítida) no selo de 3º tipo



Pares de selos do 3º tipo com *impressão mais embaçada (pouco nítida)* em função da *nova tinta adotada*. Circulados no R. G. do Sul: franquia 100 réis = 1º porte de carta no país

Espessura do papel do selo de 3º tipo

Pelo levantamento dimensional realizado com micrômetro, o papel apresenta espessura média, com alguma variação, havendo predominância de espessura menor nos selos do 3º tipo (verde musgo): 71 a 89 μm ; e de maior dispersão nos selos de 1º e 2º tipos (verde escuro): 76 a 104 μm , conforme gráfico abaixo.



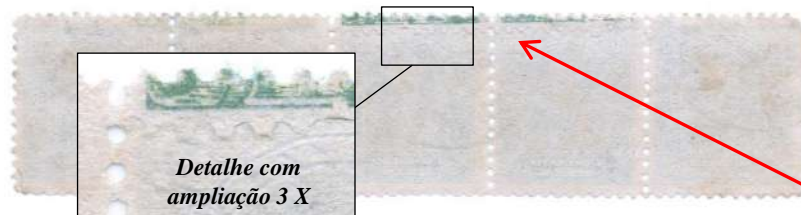
3.2- Diferentes formas de apresentação do “Cabral 50 réis” de 3º tipo



Par de selos RHM 138a com carimbo roxo:
“S. J^º DO PORTO ALEGRE BAHIA 16 FEV 1921”.
Datação tipo 3LA4 (3 linhas, mês em forma
alfabética, ano com 4 dígitos) [23]



Par de selos RHM 138a com carimbo preto:
“SUC. ESTACIO DE SÁ – RIO – 26.VI.16”
Datação tipo 1LR2 (1 linha, mês em algarismos
romanos, ano com 2 dígitos) [23]



Apresenta no verso parte remanescente de outra folha.
Tira com 5 selos RHM 138a, com carimbo circular azul “6 DEZ 1916”



Bloco de 20 selos do tipo 3 (verde musgo) obliterados por carimbo
datador circular “ANTONINA PARANÁ 22 NOV 1916”



Selo com carimbo triangular roxo de censura
 “CENSURA★CORREIO-RIO★BRASIL”
 (carimbo 1.1.1.0 conforme Meiffert (“Zensurpost
 in Brasilien” [32])

Selo com carimbo datador circular preto e com
 parte do carimbo roxo de censura “LIVRE”
 (carimbo 1.2.1.0 conforme Meiffert (“Zensurpost
 in Brasilien” [32])

Pliê



Quadra de selos “Cabral 50 réis” de
 3º tipo (RHM 138a) com carimbo preto

Bloco de oito selos “Cabral 50 réis” de 3º tipo com pliê.
 Escassa ocorrência, em função do rigoroso controle de qualidade da ABN Co.
 Selos cancelados em Santo Antônio da Platina, Paraná, em “5 AGO 1919”



Carimbo “ESTAF. AMB. LEOPOLDINA 1 JUL 1917 C. DE MINAS”
 (carimbo aplicado por estafeta do correio ambulante de Minas em composição
 da “The Leopoldina Railway Co.”) sobre bloco com 10 selos RHM 138a

3.3- *Spécimens* do selo “Cabral 50 réis” de 3º tipo

Com a substituição do fabricante de tinta e a conseqüente alteração de cor, novos espécimens foram produzidos para este selo de 3º tipo (verde musgo) que foi disponibilizado a partir de 09.05.1915.



*Spécimen do Selo “Cabral 50 réis” de 3º tipo
(cor verde musgo) RHM 138a , com goma.*

*Sobrecarga vermelha “SPECIMEN” e furo
de cancelamento (security punch)*



*Quadras de espécimens do selo RHM 138a, com goma, com legenda
na margem “American Bank Note Company, New York.”*

3.4- Exemplos de uso do selo “Cabral 50 réis” de 3º tipo

Franquia de Cartão Postal dentro do país



Visão geral de Caxambu



Carimbo “VOLTA”

Cartão postal circulado de **Caxambu** (Minas) para o **Rio de Janeiro**, com selo isolado RHM 138a, datado “30.NOV.1919”. Carimbo “R.P-RIO 1 DEZ 1919 VOLTA”, aplicado pelo **Correio Ambulante** do trem da linha que saía do Rio de Janeiro, seguia o Vale do Paraíba e rumava para o norte através de Minas Gerais (mapa ao lado). “Volta” indica que a correspondência foi postada na volta, no sentido **MG → RJ** [28a].

1º porte de cartas para dentro do país – Franquia múltipla com par de selos



Carimbo “C. URBANAS”

Envelope com timbre da alfaiataria “**FITTIPALDI IRMÃOS**”, com par de selos “Cabral 50 réis” de 3º tipo (verde musgo), cancelados pelo carimbo de expedição “**URUGUAYANA 24.OUT.1919 (C. URBANAS)**” (indicando que foi depositado em uma caixa de coleta urbana). Carimbo de chegada “**RIO GRANDE 26. OUT.1919**”, no verso.

Selos “tipo 1” e “tipo 3” no mesmo envelope!

Circulado do Rio de Janeiro para Paris com escassa combinação de selos tipo 1 (verde escuro) e tipo 3 (verde musgo).

Franquia de 300 réis ref. 1º porte de carta ao exterior.

Passou pela censura francesa: etiqueta de fechamento e carimbo “OUVERT Par l’AUTORITÉ MILITAIRE 362”



1º porte de carta ao exterior com registro

Franquia total de 500 réis em selos “Cabral 50 réis”

Carta registrada circulada da região de colonização alemã “Nova Württemberg” para Leipzig (Alemanha). Selos cancelados com o carimbo “NOVA WURTEMBERG 15 NOV 1920 (R.G. DO SUL)”

Franquia: 200 réis do 1º porte de carta ao exterior + 300 réis do registro



Franquia mista com selo da série posterior (Alegorias)



De séries distintas, mesmo valor facial 50 réis!

Franquia mista: selo "Cabral 50 réis" (fabricado pela ABN Co. - NY) e selo da série "Alegorias da República" (fabricado pela Casa da Moeda do Brasil).

Cartão Postal circulado da Bahia para Gante (Gent, em Alemão; Gand, em Francês), Bélgica. Correta franquia de 100 réis para bilhetes postais ao exterior.

É rara a ocorrência em uma mesma peça de selos de séries distintas, com o mesmo valor facial.

Carimbo de remessa "BAHIA - 8 SET 1920".
Carimbo de chegada "GENT - 5 X 1920".

Ao lado, imagem do verso com redução 75%.



Franquia mista com selos da série "Vovó"

Inteiro postal (envelope pré-franqueado EN-69)

Circulado no Rio Grande do Sul, de Santa Cruz para Porto Alegre, com registro.

Franquia de 750 réis, ref. 3º porte de carta registrada para o interior: pré-franquia 100 réis+ 6 selos de 100 réis da série vovó+ selo "Cabral 50 réis".

Selos cancelados com o carimbo "SANTA CRUZ 24 JAN 1921 (R.G. DO SUL)"



4- Estudo e características da folha com 2 painéis de 100 selos

Os selos foram impressos em folhas com 200 exemplares em dois painéis de 10 linhas x 10 colunas. As folhas eram gomadas, perfuradas (com denteação 12) e cortadas ao meio, sendo entregues ao Correio do Brasil em folhas de 100 exemplares. Aqui são apresentadas peças com características de destaque da folha.

Elementos de Destaque na Folha Impressa

1- *Legenda superior do fabricante:*
AMERICAN BANK NOTE COMPANY, NEW YORK.

2- *Marca de mira para corte da folha e separação dos painéis*

4- *Margem larga da folha*

3- *Identificação da chapa (dígitos invertidos).*

Exemplo:

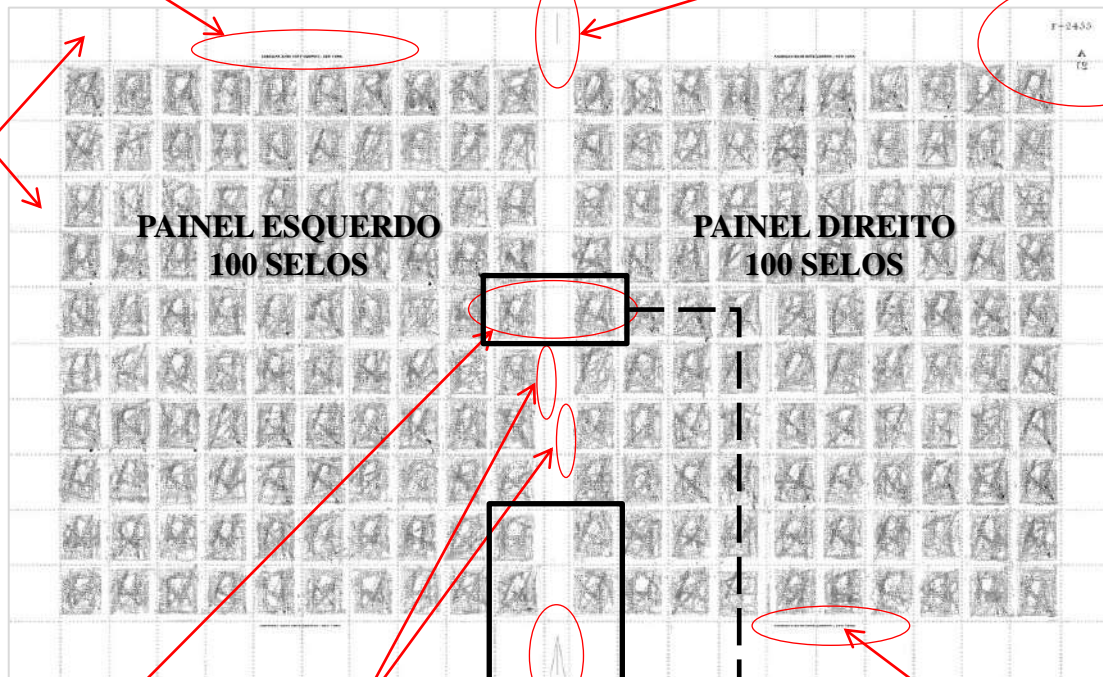
A

19

Por vezes também um número de folha.

Exemplo:

F-2455



PAINEL ESQUERDO
100 SELOS

PAINEL DIREITO
100 SELOS

5- *Interpanô (encontrado apenas em specimen)*

6- *Margem estreita após o corte entre painéis*

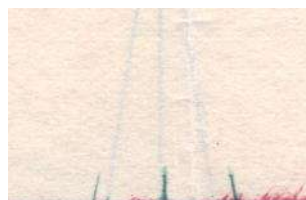
7- *Marca de mira para corte*

8- *Legenda inferior do fabricante:*
AMERICAN BANK NOTE COMPANY,
NEW YORK.



Marca de mira (mark to cut)
para corte da folha e separação dos painéis

Quadra interpanô
(interpanneau) de espécimens, sem goma e sem picotagem.
Extraída de folha de prova de chapa.



Detalhe do verso da folha na área da mira de corte (ampliação 2x)



Par interpanô
(interpanneau) de espécimens do selo 50 réis, sem goma e sem picotagem.
Extraído de folha de prova de chapa.

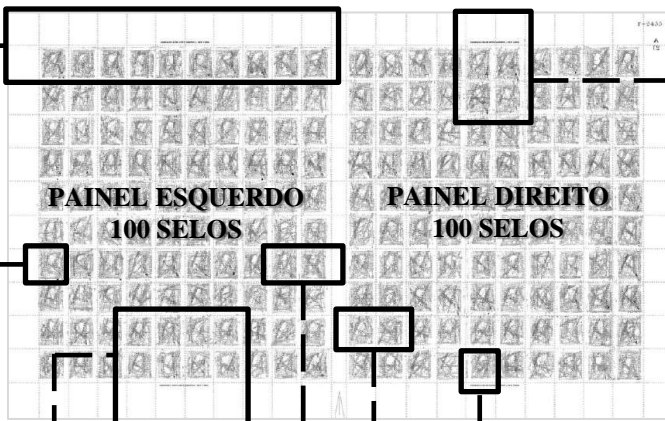
Nota: havia nos arquivos da ABN apenas duas folhas espécimen de prova de chapa de 50 réis. Assim, não passa de 20 o total de pares interpanô e haveria apenas duas peças com marca corte inferior como a exposta ao lado [8].

Elementos de Destaque na Folha Impressa (cont.)



Tira superior do painel esquerdo

Margens, legenda do fabricante ABN Co., numeração de controle carimbada "F4189" e a data "APR 23 1914". Selos "Cabral 50 réis" de 3º tipo, specimens com goma



Margem externa, após folha aparada



Legenda superior: AMERICAN BANK NOTE COMPANY, NEW YORK.

Quadra de espécimens sem picotes, extraído das colunas centrais (painel esquerdo ou direito), com margem da folha

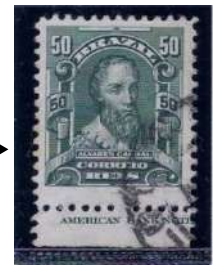


Margens de centro após separação entre painéis



Legenda inferior: AMERICAN BANK NOTE COMPANY, NEW YORK.

Bloco de 8 espécimens, com margem inferior não aparada



Selo da 5ª coluna da décima linha do painel, com margem da folha aparada e parte da legenda "American Bank Note"

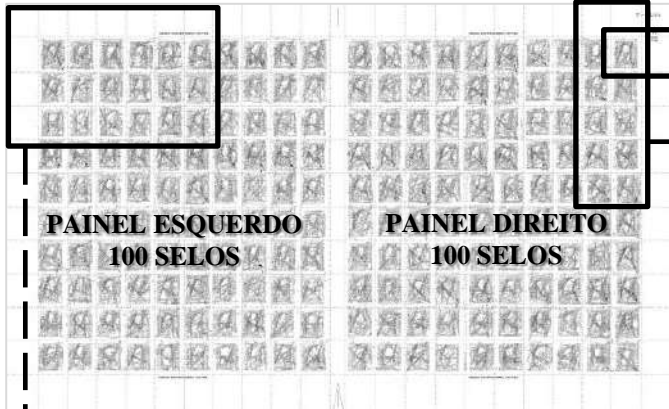
Elementos de Destaque na Folha Impressa (cont.)

Letra "F"
da chapa



Identificação da chapa
"21" invertido

18



Fragmento da folha
(plate block) com parte
do código de
identificação da chapa
("F...").
Bloco vertical com 10
selos novos, sem goma.



Canto superior esquerdo da folha com legenda do fabricante, numeração de controle carimbada "F2455" e a data "APR 6 1910". "Plate block" com 18 selos.

5- *Perfins* em selos “Cabral 50 réis”

O nome “PERFIN” vem da contração da expressão inglesa “*PERForated INitials*” e é utilizado para designar selos que apresentam iniciais ou símbolos de empresas. O Correio do Reino Unido aprovou o uso deste recurso em 1868. Em vários outros países o uso de selos com perfins também foi aprovado ou, se não formalmente oficializado, teve seu uso tolerado.

Perfin “D&C.”



D&C.: Dannemann & Company.

Fabricante de charutos estabelecido em São Félix, na Bahia, em 1873. A autorização para perfurar selos postais com as iniciais D&C., foi concedida à fabrica de charutos através da circular nº1 de 11 de janeiro de 1911, conforme Boletim Postal de janeiro de 1911 [27].



Perfin D&C.
Selo RHM 138 (1º tipo), carimbo preto

Perfin “BNU”



BNU: Banco Nacional Ultramarino.

Instituição financeira com sede em Portugal, que iniciou suas operações no Brasil em 1913, no Rio de Janeiro. A “Autorização para picotar sellos” foi concedida pelos Correios ao BNU do Rio de Janeiro através da circular no 24, de 2/7/1915, e foi estendida às filiais de São Paulo, Santos, Salvador, Recife, Pará e Manaus através da circular no 49/2 de 7/11/1916. A autorização citava as iniciais separadas por pontos (B.N.U.), embora o perfin, de fato, não apresente tais pontos [27].



Perfin BNU,
selo RHM 138 (1º tipo),
carimbo triangular preto



Perfin BNU (ponta-cabeça),
selo RHM 138a (3º tipo),
carimbo circular preto



Verso do selo RHM
138 com perfin BNU



Perfin BNU (ponta-cabeça),
selo RHM 138a, carimbo
triangular – BAHIA

6- Sobrecargas de Portugal como amostras UPU

Sobrecarga “COLONIAS”



Selo com sobrecarga lilás “COLONIAS”
(como amostra UPU)

Sobrecarga “ULTRAMAR”



Selos com sobrecarga azul “ULTRAMAR”
(como amostra UPU)

Sobrecargas “COLONIAS” e “ULTRAMAR” eram aplicadas pelo “Ministério das Colónias” de Portugal para caracterizar alguns selos como specimen (sem poder de franquear), para serem encaminhados às Colônias e Administrações Postais Portuguesas, para servirem como amostras da UPU.

Portugal recebia selos de amostra através da UPU, com sede em Berne, proporcionalmente aos seus três registros de Administração Postal: (i) Portugal; (ii) Colônias Portuguesas da África; (iii) Conjunto das outras Colônias Portuguesas. Para gerar mais amostras para atender às suas várias administrações em Portugal e nas colônias, aplicava esta sobrecarga sobre alguns selos novos.

7- O selo “Cabral 50 réis” na série “Próceres”

O selo “Cabral 50 réis” se integra à série “Alegorias da Liberdade, Cabral e Próceres Republicanos”, mais conhecida como série “Próceres”. Estes selos foram gravados em aço e impressos pela American Bank Note Co. – NY, empregando a técnica “talho doce”. Foram fornecidos em várias partidas, à medida das encomendas efetuadas pelo Correio do Brasil, tendo havido, para alguns selos, a emissão em uma cor ligeiramente diferente da original a partir de determinada partida. Isto se deu porque durante a I Guerra Mundial a ABN não pode importar algumas tintas alemãs que utilizava, sendo obrigada a adotar tintas dos EUA, levando em certos selos a alteração na cor e na nitidez, conforme mostrado no item 4.2.

A alta qualidade de gravação e impressão da ABN Co. pode ser observada nas provas de chapa abaixo.

Provas de chapa (*Plate proofs*)



*Provas de chapa
sobre cartão*

*com destaque
para o selo
“Cabral 50 réis”*

*Nota: Ex-Green
(pertenceu à coleção de Colonel
Edward Howland Robinson
Green, grande colecionador dos
EUA. Fonte: William S. Langs –
Dealer in rare postage stamps).*

O selo “Cabral 50 réis” na série “Próceres” – Tipos e Cores

Desenho, gravação e impressão (técnica talho-doce): American Bank Note Co., New York.
Período de emissão: 10.11.1906 a 31.8.1917

Denteação: 12



RHM 136 - Aristides Lobo
Ministro do Interior no
Governo Provisório
10 réis - Ardsia



RHM 137 - Benjamim Constant
Ministro da Guerra e da Instrução
Pública no Governo Provisório
20 réis - Violeta



RHM 137a - Benjamim Constant
Ministro da Guerra e da Instrução
Pública no Governo Provisório
20 réis - Violeta Vivo



RHM 138 - Pedro Álvares Cabral
Descobridor do Brasil
50 réis - Verde Escuro



RHM 138a - Pedro Álvares Cabral
Descobridor do Brasil
50 réis - Verde



RHM 139 - Eduardo Wandenkolk
Ministro da Marinha no Governo
Provisório
100 réis - Vermelho



RHM 139a - Eduardo Wandenkolk
Ministro da Marinha no Governo
Provisório
100 réis - Rosa



RHM 140 - Deodoro da Fonseca
Proclamador da República e Chefe
do Governo Provisório
200 réis - Azul



RHM 140a - Deodoro da Fonseca
Proclamador da República e Chefe
do Governo Provisório
200 réis - Ultramar



RHM 141 - Floriano Peixoto
Presidente da República
300 réis - Sèpia



RHM 142 - Prudente de Moraes
Presidente da República
400 réis - Oliva



RHM 143 - Campos Salles
Presidente da República
500 réis - Violeta Ardsia



RHM 143a - Campos Salles
Presidente da República
500 réis - Violeta



RHM 144 - Prudente de Moraes
Presidente da República
600 réis - Oliva



RHM 144a - Prudente de Moraes
Presidente da República
600 réis - Oliva Esverdeado



RHM 145 - Rodrigues Alves
Presidente da República
700 réis - Castanho



RHM 146 - Efigie da Liberdade
1000 réis - Vermelho



RHM 147 - Barão do Rio Branco
Diplomata e Ministro das Relações
Exteriores
1000 réis - Verde



RHM 148 - Barão do Rio Branco
Diplomata e Ministro das Relações
Exteriores
1000 réis - Ardsia



RHM 149 - Efigie da Liberdade
2000 réis - Verde



RHM 150 - Efigie da Liberdade
2000 réis - Azul



RHM 151 - Efigie da Liberdade
5000 réis - Carmim



RHM 151a - Efigie da Liberdade
5000 réis - Rosa Escuro



RHM 152 - Rodrigues Alves
Presidente da República
5000 réis - Castanho



RHM 153 - Nilo Peçanha
Presidente da República
10000 réis - Pardo

O selo “Cabral 50 réis” na série “Próceres”

Todos os selos ordinários (selos regulares) do edital do “Diário Oficial” de 11.Out.1906 até o valor de 2.000 réis



*Inteiro postal (envelope pré-franqueado EN-48) circulado dentro do estado de São Paulo. Selos cancelados pelo carimbo “S. CARLOS DO PINHAL 6 JUL 1907”
Apresenta no verso o carimbo de recepção “CORDEIROS 7 JUL 1907”*

Contém todos os selos regulares do 1º edital da série “próceres” (D. O. de 11.out.1906), até o valor de 2000 réis:

- Selo 10 réis*
- Selo 20 réis*
- Selo 50 réis*
- Selo 100 réis*
- Selo 200 réis*
- Selo 300 réis*
- Selo 400 réis*
- Selo 500 réis*
- Selo 700 réis*
- Selo 1000 réis*
- Selo 2000 réis*

O excessivo valor total de 5.580 réis (300 réis do envelope pré-franqueado + 5.280 réis em selos adesivos) indica que provavelmente foi postado para registro filatélico.

8- Diferentes formas de remessa de impressos ao exterior

O selo “Cabral 50 réis” possuía cor verde e valor facial aproximado a 5 cêntimos de franco, atendendo ao regulamento da UPU (União Postal Universal) para franquia correspondente ao 1º porte de impresso ao exterior. Foi empregado em diferentes formas de remessa de impressos ao estrangeiro (cintas, envelopes abertos, cartões impressos), de forma isolada ou em franquia mista, como apresentado nesta seção.

8.1- Cintas para Jornais (e impressos em geral)

O Decreto Nº 7.653, de 11 de novembro de 1909, trazia em seu Art. 55: “... impressos devem ser postados sob **cinta**, em rolo, ..., em envoltório aberto, ou simplesmente dobrados, de modo a não dissimular a natureza da remessa, ou finalmente amarrados com barbante fácil de desatar”.



Carimbos bilíngues em Francês e Holandês

Cinta RHM CT-19 com selo fixo de 20 réis e selos adesivos “Cabral 50 réis” e próceres 100 réis, atendendo com sobra de 20 réis ao 4º porte de impressos ao exterior.

Circulada para **Bruxelas** (Bélgica), com carimbo de expedição: “**BICAS 18 MAIO 1914 (MINAS)**”.

Dois interessantes carimbos retangulares bilíngues, em Francês e em Holandês:

“**NON RÉCLAMÉ DANS LES 2 MOIS DE SÉJOUR - NIET DE GEHAALD BINNEN DE 2 MAANDEN**” (não apanhado dentro de 2 meses de estadia) e “**RETOUR À L'ENVOYEUR - Terug aan afzender**” (devolver ao remetente). No verso, carimbo de chegada em Bruxelas.

Carimbo POSTA-URBANA

Cinta RHM CT-19, circulada de Blumenau (Santa Catarina) para **Berlim** (Alemanha), com a franquia total de 100 réis (ref. 2º porte de impressos ao exterior) composta por pré-franquia de 20 réis + selos próceres de 10 e 20 réis + selo “Cabral 50 réis” cancelados pelo carimbo “**BLUMENAU 1 OUT 1907 (S.CATHA)**”.

Interessante carimbo retangular “**POSTA-URBANA**”, indicando que foi depositada em uma caixa de coleta do Correio.



8.2- Porte de Impressos – Envelope não lacrado

O envio de um item impresso, como uma folha com catálogo de produtos ou uma propaganda da empresa, gozava de tarifa mais baixa que o envio de uma carta regular. Por exemplo, em 1910 o primeiro porte de impresso ao exterior era de apenas 50 réis, contra 200 réis para as cartas. Para tanto, o envelope deveria seguir aberto, não lacrado, de modo que os Correios pudessem verificar o conteúdo. Alguns envelopes com franquia de impresso, porteados com selo “Cabral 50 réis”, são apresentados a seguir.

“Os manuscritos e impressos não podem ser expedidos em sobrecarta fechada, ainda mesmo com o canto cortado, nem de qualquer outro modo que impeça a fiscalização dessa espécie de correspondência” (Art. 55, § 2º, do Decreto Nº 7.653, de 11 de novembro de 1909).



Envelope com timbre do “Escriptorio Technico-Commercial COARACY & Co. - Engenheiros”

Remetido de Porto Alegre para Lansing, Michigan (EUA).

Envelope aberto (não lacrado) com a correta franquia ref. 1º porte de impressos ao exterior através de selo isolado “Cabral 50 réis”.



Envelope com timbre e ilustração da “Sociedade Beneficente Nina Ramos”

Remetido do Rio de Janeiro para Sandusky, Ohio (EUA).

Circulou não lacrado, com selo isolado “Cabral 50 réis”, correta franquia para 1º porte de impressos ao exterior.

Carimbo de expedição “SUC. S. CHRISTOVÃO 18.III.15 RIO”.



Belo envelope com decoração e timbre da “GRANADO & Cia – Pharmacia e Drogaria Granado – LABORATORIO PHARMACEUTICO A VAPOR”

Circulado em 1915 do Rio de Janeiro para Paris (França), com o envelope aberto (não lacrado) e a correta franquia de 50 réis para o 1º porte de impressos ao exterior, paga através de selo isolado “Cabral 50 réis”.

Selo cancelado por carimbo datador circular preto “RIO DE JANEIRO 7.IX.15”.

Apresenta no verso o logotipo da Casa Granado, em vermelho. Envelope confeccionado pela gráfica Almeida Marques & Cia. - Rio).



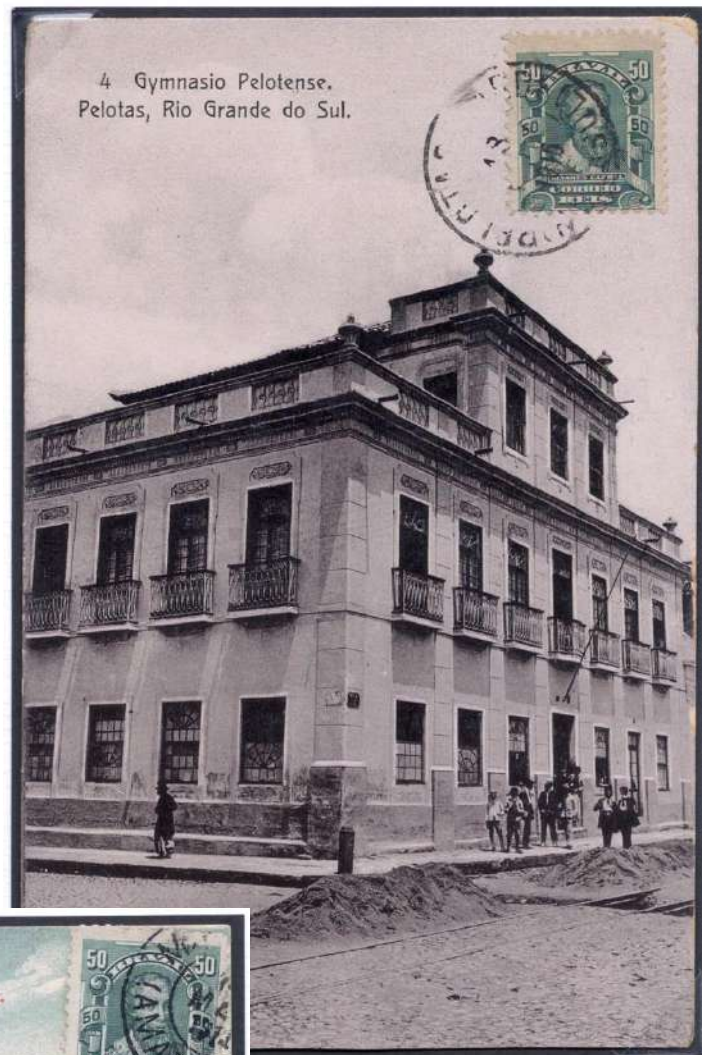
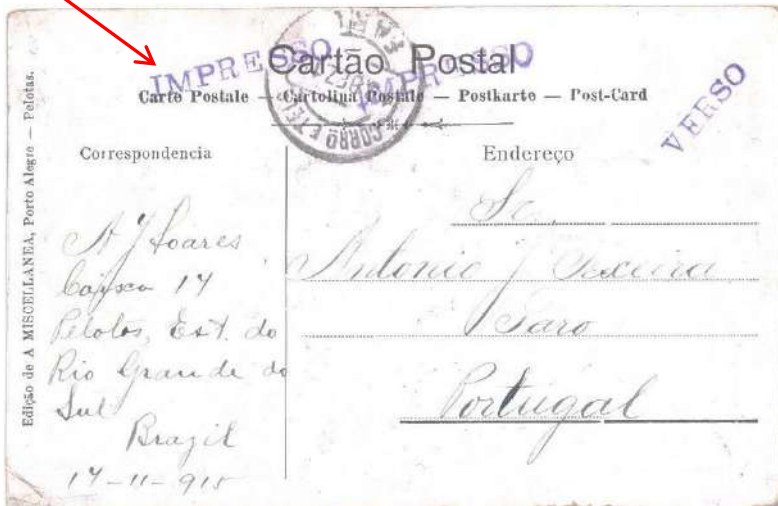
Imagem do verso (redução a 75%)

8.3- Cartão/Bilhete Postal porteadado como impresso

À época da vigência do selo “Cabral 50 réis”, o porte para envio de cartões postais (ou bilhetes postais, como também designados) ao exterior era de 100 réis. No entanto, havia a possibilidade de estes itens serem remetidos com a franquia de impresso (50 réis), desde que obedecidas algumas regras, conforme citado por Francisco José de Almeida Brant em “Comentários ao Regulamento dos Correios do Brasil”, publicado em Belo Horizonte em 1911, e resgatado por Duff Azevedo em 2004 [29]. Segue trecho com regulamento: “Adendo 61 do Artigo 43: Uma vez riscadas e substituídas pela palavra ‘impresso’ as palavras características ‘bilhete postal’ ou equivalentes, tendo somente no anverso o endereço do destinatário e no reverso a assinatura do remetente, podem ser consideradas como ‘impressos’, desde que não contenham dizeres de correspondência actual e pessoal; porquanto se os contiverem, estarão sujeitos à taxa de cartões postais, e caso sejam postados com sellos correspondentes à taxa de impressos, deverão ser taxados como cartas (circ. Nº 5, de 23/01/1904)”. Alguns usuários lançaram mão deste regulamento e remeteram cartão postal ao estrangeiro com um único selo “Cabral 50 réis”, conforme exemplos abaixo.

Circulado de Pelotas para Faro (Portugal)

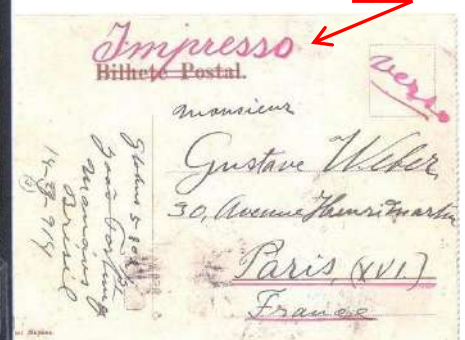
Cartão postal porteadado como impresso ao exterior com um selo isolado “Cabral 50 réis”. Apresenta no verso (imagem abaixo red. 75%): carimbo de recepção “FARO 13.DEZ.1915” e, batido duas vezes sobre as palavras “Cartão Postal”, o carimbo roxo “IMPRESSO” de modo a justificar o porte como impresso.



Da curiosa agência postal “Manãos Harbour” (Amazonas) para Paris, com selo isolado “Cabral 50 réis”



Porteadado como impresso com franquia de 50 réis. Apresenta no verso (imagem abaixo com redução 50%), sobre as palavras “Bilhete Postal”, o manuscrito “Impresso”.



9- Vales Postais com o selo “Cabral 50 réis”

O serviço de transferência de valores através de Vale Postal era prestado pelo Correio desde o Império (12/abr/1865), mas foi em 1/jan/1913 que passou a operar com Selos de Depósito (para registro do montante sendo remetido) e Selos Postais (para o pagamento do prêmio pelo serviço) aplicados sobre o formulário de Vale Postal. Esta sistemática com Selos de Depósito vigorou até 31/dez/1941 [30]. A Agência/Administração de Correio que recebia o valor a ser transferido, registrava os nomes do remetente, do destinatário, da agência de destino e o montante; aplicava os Selos de Depósito no campo “*Logar para os sellos de deposito*”, que eram anulados à pena; e os Selos Postais na parte “*Logar para selos de premio*”, que eram cancelados a carimbo. Um aviso era enviado ao destinatário, que comparecia à agência de destino, assinava o Vale Postal no campo “*RECIBO DO DESTINATÁRIO*” e recebia o valor em espécie. Durante todo o fluxo do processo o Vale Postal ficava de posse dos Correios. O selo postal “Cabral 50 réis” também esteve presente nesta fase da História, apesar de não ser usual encontrá-lo em vales postais, dado o seu pequeno valor facial e a orientação para que o prêmio fosse pago com o menor número de selos possível.



Vale Postal modelo 3 v. p. em papel cartão grosso, impresso na “Imprensa Nacional”

Recebeu na agência da Rua Leopoldo (Bairro do Andaraí, no “Districto Federal”) o nº de série 26 e foi encaminhado para a Tesouraria dos Correios da “Bahia de São Salvador”, em 4 de abril de 1917. Foi resgatado (sacado) em 18/abril/1917. Valor total do Vale Postal: “cincoenta” mil réis, conforme selos de depósito cancelados a pena: 20\$000 réis RHM D-8 e 30\$000 réis RHM D-9. O valor do prêmio pelo serviço, incluindo porte, foi de 600 réis, pago com um par de selos “Cabral 50 réis” e um selo próceres de 500 réis, cancelados por carimbo oval roxo “DISTRICTO FEDERAL – ABR 4 1917”. Carimbo oval serrilhado em preto, “ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DA BAHIA – 18 ABR 1917” (data do saque do dinheiro pelo destinatário) e o carimbo linear cinza “PAGO”.

No verso (ao lado, com redução 50%): nome do destinatário e sua assinatura no campo “RECIBO”; nome do remetente; e nome da funcionária dos Correios que emitiu o vale (e que anulou os selos de depósito, com sua assinatura).



Modelo 3 v.p.

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

VALE POSTAL NACIONAL N. 86

Agencia dos Correios de Valença, E. da Bahia

Logar para os selos de depósito



Vale Postal de 120 mil réis (2 quadras de selos de depósito: 10\$000 réis RHM D-7 e 20\$000 réis RHM D-8). Tarifa de 1\$300 réis paga com selos regulares: 2 pares "Cabral 50 réis" e selos próceres de 100, 200 e 300 réis, cancelados em 11.AGO.1913 pela agência VALENÇA, Bahia. Sacado em 20.AGO.1913. Esmacido carimbo oval serrilhado da "Thesouraria" dos Correios do Estado da Bahia e esmacido carimbo retangular chanfrado (8 lados) "PAGO".

Modelo 3 v.p.

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

VALE POSTAL NACIONAL N. 243

Agencia dos Correios de Alagoas

Logar para os selos de depósito



Logar para os selos de premio

IMP. NACIONAL

Vale Postal de 50 mil réis (1 selo de depósito 50\$000 réis RHM D-10). Tarifa de 600 réis com par de selos "Cabral 50 réis" RHM 138a e um selo 500 réis RHM 143, cancelados em 24.NOV.1917 pela agência ALAGOINHAS, Bahia. Sacado em 26.NOV.1917: carimbo oval serrilhado do Correio da Bahia e carimbo linear "PAGO", na cor azul acinzentado.

10- Taxa devida – a falta que faz um selo “Cabral 50 réis”.

Desde a criação do selo postal em 1840, na Inglaterra, a ideia fundamental foi de que o pagamento da tarifa correspondente ao serviço de correio fosse paga pelo remetente, de forma adiantada, sendo o selo postal afixado à correspondência, a comprovação de tal pagamento. No entanto, nos casos em que o remetente não aplicava selo algum ou aplicava selos com porte inferior à cobertura do serviço, a diferença ou multa a ser paga era então cobrada ao destinatário. Este valor era apontado pelo agente dos Correios de forma manuscrita, por aplicação de carimbo, ou pela aplicação de selos especificamente emitidos para tal fim, denominados “Selos de Taxa Devida”. Todos recebiam a letra “T” (taxa), manuscrita ou em carimbo. A seguir são apresentados alguns exemplos de missivas que tiveram cobrança de multa ao destinatário, sendo que a simples adição de um selo “Cabral 50 réis” pelo emitente teria acertado o valor do porte.



Tira de três selos de taxa devida (YT FR T28) com “interpanneau” dígito “9”

Cartão postal enviado em 8.ABR.1910 de São Paulo para o Paris (e devolvido a São Paulo).

Franquia com selo isolado “Cabral 50 réis”, valor insuficiente para cobrir o 1º porte de bilhete postal ao exterior (100 réis).

Recebeu carimbo “T” e foi taxado em 15 centimos pelo correio francês.

Taxado em 10 centimos de franco

Cartão postal com temática romântica (imagem abaixo, com redução 50%). Circulado de São Paulo para Paris, com carimbo mecânico “7 V.14” e selo isolado “Cabral 50 réis”: valor insuficiente para cobrir o 1º porte de bilhete postal ao exterior (100 réis).



Taxado em 10 centimos pelo correio francês com aposição da letra “T” em azul (manuscrita) e do selo de taxa devida (classificação YT FR T29), cancelado por carimbo circular em “26- 5 14”.



Taxado em 15 cêntimos de francos suíços

Cartão postal expedido de São Paulo para **Rorschach, no Cantão de St. Gallen, na Suíça**, em 25.VIII.1913. Insuficientemente franqueado com um selo isolado “Cabral 50 réis” (o porte correto seria de 100 réis).

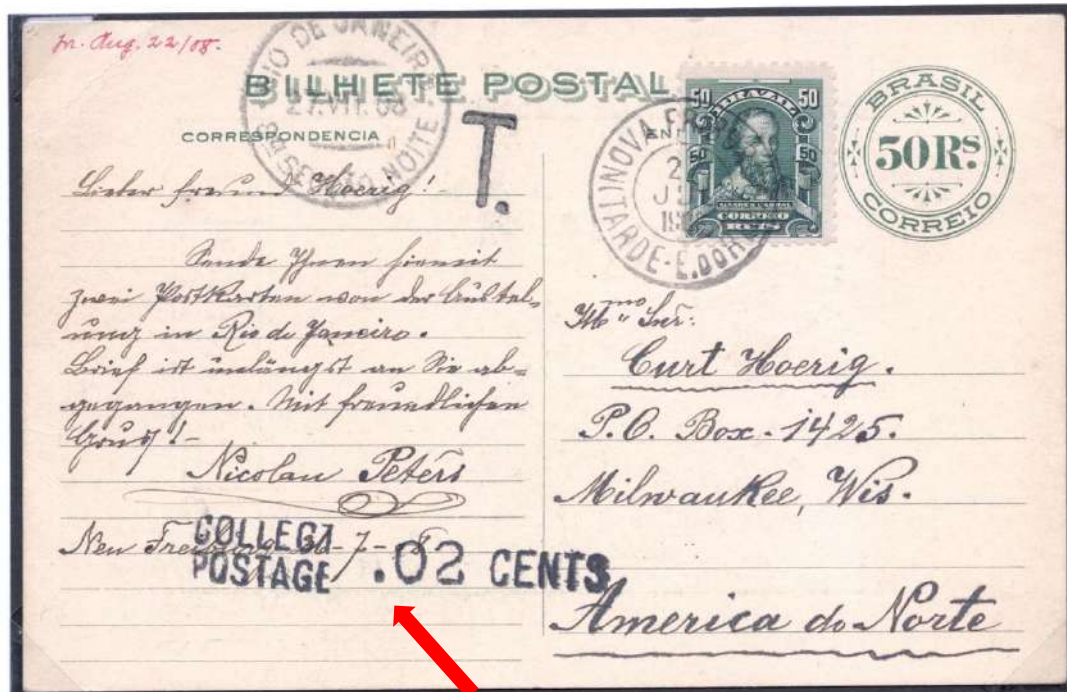
Taxado com indicação manuscrita “15” e selo suíço de taxa devida de 15 cêntimos de francos suíços. Selo “Cabral 50 réis” amarrado ao selo de taxa devida pelo carimbo suíço “ST. GALLEN”



Anverso do cartão postal com vista do Largo da Carioca, Rio de Janeiro, no início do século XX. Imagem com redução a 75%.

Destinos diferentes (Europa e América do Norte), mas situação de taxa devida semelhante:

Bilhete postal pré-franqueado com 50 réis pelo Correio do Brasil e com selo adicional de 50 réis, perfazendo o suposto total de 100 réis para bilhete postal ao exterior. Porém sofreu cobrança de taxa devida no estrangeiro, pois esta pré-franquia (selo fixo do bilhete postal) era válida para circulação interna ao Brasil, mas usualmente não era aceita pelo correio de país estrangeiro (que reconhecia os selos do Brasil validados junto à UPU - União Postal Universal).



Taxado nos EUA: carimbo bilinear “COLLECT POSTAGE . 02 CENTS” e carimbo “T.” (pré-franquia do selo fixo não foi aceita para o porte ao estrangeiro). Carimbo de expedição “NOVA FRIBURGO 27.JUL.1908 E.DO RIO” e carimbo de trânsito no Rio de Janeiro. Ao lado, imagem do anverso com redução 50%.

Carimbo “COLLET POSTAGE”

Bilhete Postal BP-78
“Exposição Nacional de 1908”.

Circulado de Nova Friburgo (Estado do Rio de Janeiro) para Milwaukee, Wisconsin (EUA), com selo adicional “Cabral 50 réis”.



Apesar do apontamento de porte insuficiente, seguiu viagem ao estrangeiro onde recebeu o carimbo “T” e foi taxado pelo correio da Alemanha no valor de 10 pfennigs. Ao lado, imagem do anverso com em redução 50%.

Carimbo “INSUFFICIENTE”

Bilhete Postal BP-75
“Centenário da Abertura dos Portos”

Circulado de Maceió (“Alagôas”) para Grabow, Mecklenburg (“Alemanha”), com selo adicional “Cabral 50 réis”, expedido em 31.MAIO.1909. Carimbo de trânsito por Pernambuco em 3.JUN.1909.

Carimbo retangular de cantos arredondados de dimensões 43 mm x 12 mm: “INSUFFICIENTE”.



Mesma origem e destino: selo “Cabral 50 réis” x Taxado em 200 réis

**Ambos circulados de
Cambuquira (Minas Gerais)
para o Rio de Janeiro:**

- 8. OUT. 1908: correta franquia
- 3. FEV. 1920: sem selo postal
(taxado com multa)



Transportado na viagem de trem de retorno ao Rio (indicado pelo carimbo “VOLTA”). Recebeu no Rio o carimbo “T.” e selo de taxa devida RHM X-45 de 200 réis, em 5 NOV 1920

**Ambos circulados de
Pernambuco para o Ceará:**

- 23. JAN. 1918: correta franquia
- 10. JUL. 1912: sem selo postal
(taxado com multa)



Recebeu no Ceará o carimbo “T.” e selos de taxa devida RHM X-44 para 200 réis em 22. JUL. 1912



Conforme regulamento, cartão postal em falta foi taxado como carta, no dobro da insuficiência

11- Presença em todas as Regiões do Brasil

Circulou por cidades, povoados, de carro ou a cavalo (serviço rural), por rotas fluviais (como rios das bacias do Prata e do Amazonas), rotas marítimas costeiras e nas diversas ferrovias (em agências nas estações ou correio ambulante em vagões especiais de trens). Em todas as regiões do país:

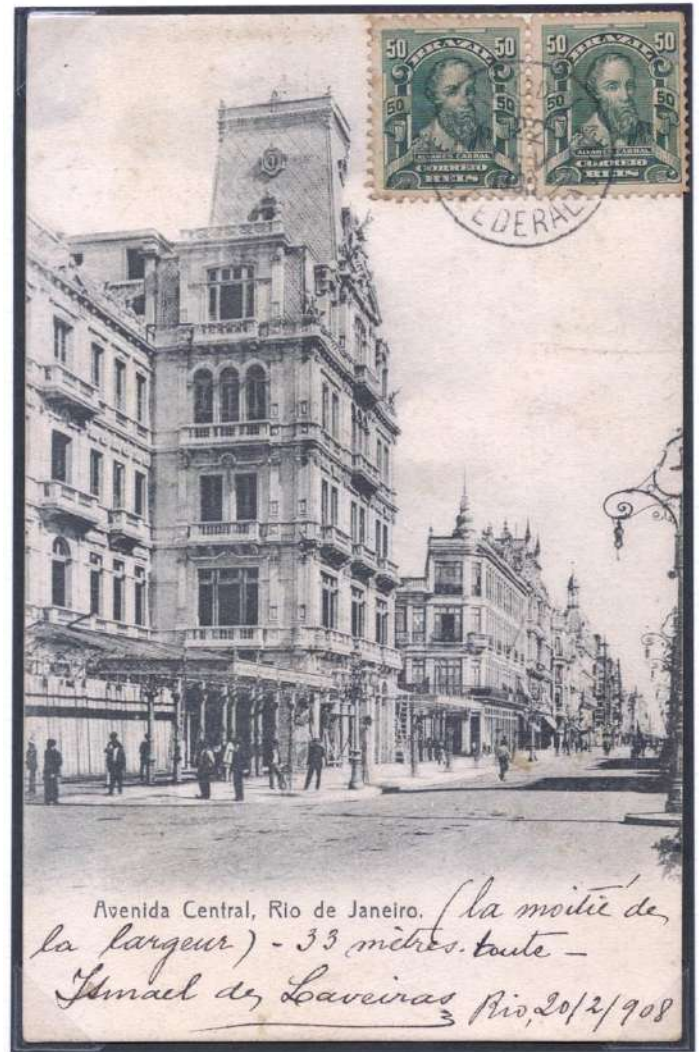


11.1- Região Oriental

“Districto Federal” – Cidade do Rio de Janeiro

Cartão Postal (Bilhete Postal, como designado à época) circulado do Rio de Janeiro, “Districto Federal”, para Paris (França), com imagem da Avenida Central, Rio de Janeiro.

Franquia total de 100 réis, para o correto porte de bilhete postal ao exterior, através de um par de selos “Cabral 50 réis”. Selos cancelados por carimbo datador circular preto “D. FEDERAL – 22 FEV 1908”.



“Minas Geraes”



Correio Ambulante

Envelope pré-franqueado (EN-63) enviado para Fürtch (“Alemanha”). Pré-franquia 200 réis + par “Cabral 50 réis”, carimbo “AGUAS VIRTUOSAS (MINAS) 1.OUT.1909” (atual Lambari)



“AMBUL. SP4 – RIO DE JANEIRO”
(carimbo no verso)

Bahia

Envelope registrado, circulado para Detroit (EUA), via New York. Pagou 1º porte de carta registrada ao exterior com selos “Cabral 50 réis” em franquia mista com selos próceres de 10 e 20 réis com carimbo “BAHIA-7 ABR 1916”. Carimbo roxo em Inglês “REGISTERED”.

Abaixo, imagem com redução a 60% dos 5 diferentes carimbos do verso do envelope, incluindo o particular do remetente, em azul, “A. COSTA PINTO”



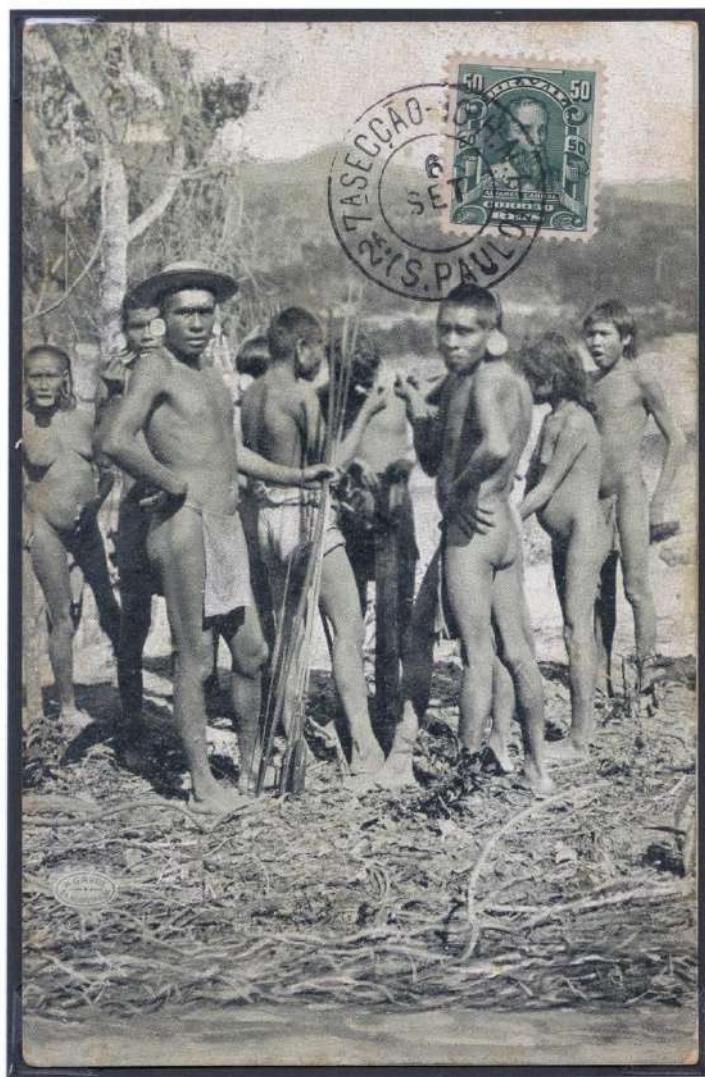
11.2- Região Meridional

São Paulo

Eis que Pedro Álvares Cabral, desta vez em selo, reencontra os indígenas do Brasil

Cartão postal da série “Índios Botocudos – Rio Doce, Estado do Espírito Santo”, produzido pelo “Estabelecimento Graphico Weiszflog Irmãos”, sendo este aqui o exemplar de título “Grupo na Refeição”.

Circulado com selo “Cabral 50 réis” com carimbo “S. PAULO 6 SET 1912”, e chegada no dia seguinte conforme carimbo “RIO DE JANEIRO - 7.IX.12”, no verso (imagem abaixo).



Paraná

Bilhete Postal Duplo (com resposta paga)

Inteiro postal - bilhete postal duplo RHM BP-65 com selo fixo 40 réis (estampa no estilo dos selos da série “Madrugada Republicana”), completo com seus dois lados (lado “pergunta” e lado “resposta”). Circulado apenas no sentido de ida, do Paraná para a cidade da Basileia (Bäsel), na Suíça (Schweiz), ficando preservado o lado da resposta.

Franquia total de 100 réis para ida (correto valor para o porte de bilhete postal ao exterior) composta por: pré-franquia com selo fixo 40 réis + selo adesivo 10 réis RHM 136 + selo adesivo “Cabral 50 réis”. Idem para a franquia já paga para volta.

No lado de ida (“pergunta”), selos cancelados por carimbo “ADM. DOS C. DO PARANÁ 26.AGO.1910”. Carimbo de chegada na Suíça “BASEL 17.IX.10 BRIEFTRÄGER” (briefträger = correio urbano).



“Santa Catharina”



Carimbo “M.P.” (Mão Própria)

Envelope circulado de S. Francisco (Santa Catarina) para Rio Grande (R. G. do Sul).

1º porte de carta no país com par de selos “Cabral 50 réis” de 3º tipo (verde musgo) com carimbo “S. FRANCISCO 24 ABR 1917 (S. CATHA-NOITE)”.

Carimbo “M.P.” (Mão Própria), para ser entregue por particular à Cia. de navegação.

Rio Grande do Sul

Carimbos “Posta Urbana” e “Devolvenda”!



Envelope circulado de Porto Alegre para Pelotas, com par de selos “Cabral 50 réis” cancelados por carimbo triangular “21 OUT 15 – PORTO ALEGRE – (R.G. DO SUL) – P. URBANA” (indicando que foi depositado em uma caixa de coleta do Correio).

Carimbo retangular roxo: em Francês “Retour” e em Português “Devolvenda” para devolução ao correio de origem por não ter sido possível efetuar-se a entrega.



Apresenta no verso: carimbo de recepção “PELOTAS 23.OUT.1916”; despacho manuscrito: “Declaro que na parte do meu districto não é conhecido o destinatário”; e carimbo retangular roxo: “Não reclamada” e em Francês “Non réclamée”. Ao lado, verso (red. a 75%).



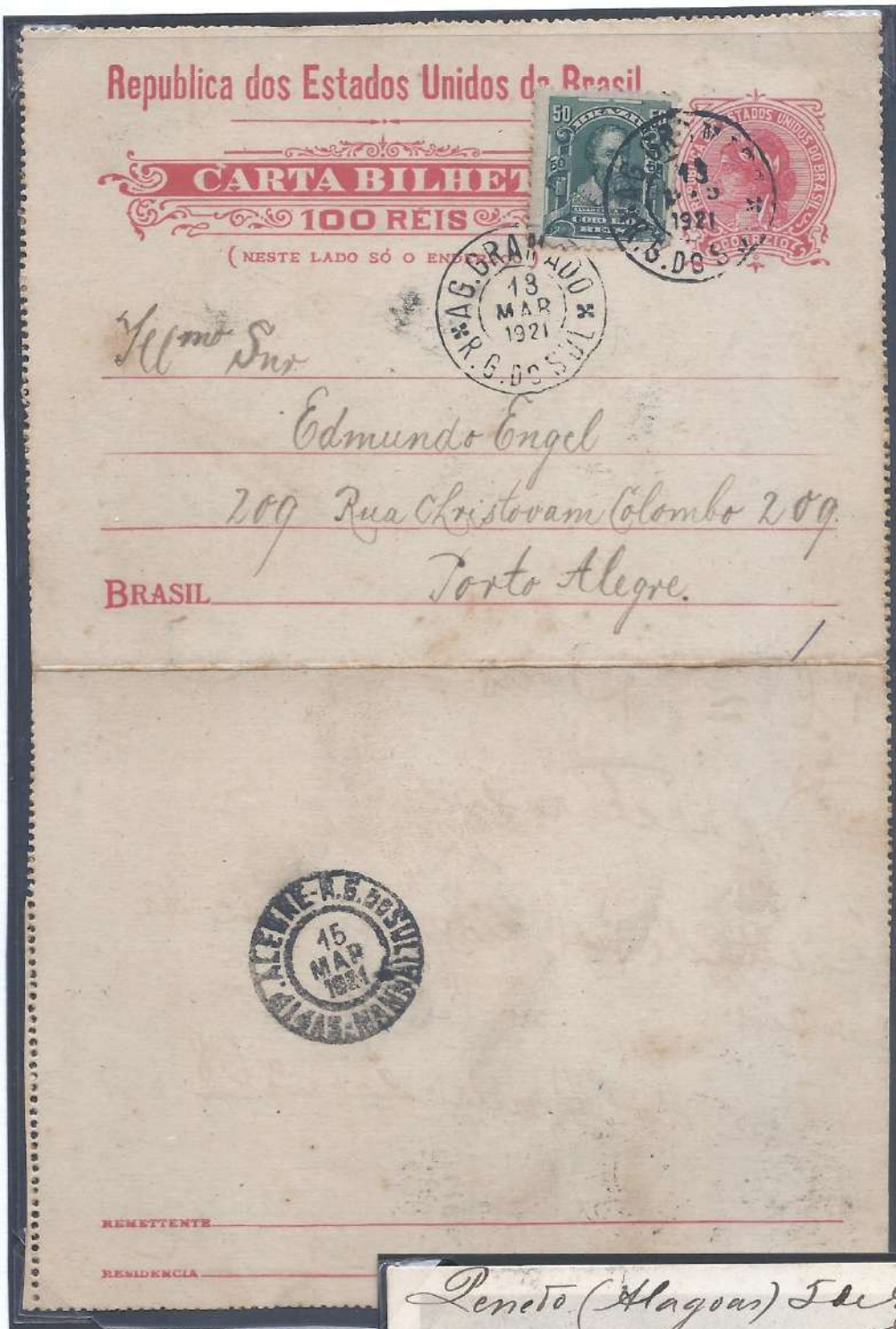
Carimbo “AVULSA”

Cartão postal circulado de “Estrella” para Porto Alegre, com selo isolado “Cabral 50 réis”, cancelado por carimbo retangular “AVULSA”.

Apresenta carimbo circular da recepção em 7 JUN 1915.



Conforme Decreto 7.653 de 11 de novembro de 1909, temos: “Avulsa – correspondência devidamente selada, conduzida pelos comandantes, capitães e mestres de embarcações, ... e a de simples recomendação, entregues ao Correio, trazidas por passageiros de navios ou trens de estradas de ferro”. Este transporte de Estrella para Porto Alegre deve ter sido realizado por rota fluvial, com embarcação descendo o rio Taquari, que era a rota natural de ligação à época. Ao lado, imagem do anverso com redução 50%.



Rio Grande do Sul (cont.)

Carta bilhete com denteação 11 ³/₄ (não catalogada!)

Carta bilhete similar à de classificação CB-86A (de denteação 11 ¹/₂) porém com denteação não catalogada 11 ³/₄.

Impressa pela Casa da Moeda do Brasil, com pré-franquia de 100 réis e estampa "Cabeça da Liberdade". Circulada dentro do Rio Grande do Sul, de Gramado para Porto Alegre, com selo adicional "Cabral 50 réis" para a franquia total de 150 réis (porte de carta bilhete no interior do país no ano de 1921).

Selo fixo e selo adesivo com carimbo "AG. GRAMADO 13 MAR 1921 R.G. DO SUL". Carimbo de recepção "P. ALEGRE 15 MAR 1921 R.G. DO SUL".

11.3- Região Norte Oriental

"Alagôas"

Carimbo "CORREIO-URBANO"

Cartão postal com vista da igreja de São Gonçalo Garcia, em Penedo, Alagoas, circulado para Petrópolis, no Estado do Rio de Janeiro, com selo "Cabral 50 réis" com carimbo "CORREIO-URBANO (MACEIÓ) 6 ABR 1914", indicando que foi depositado em uma caixa de coleta urbana



“Parahyba do Norte”

Circulado da antiga “Parahyba do Norte” para Villa Garcia, Portugal

Cartão postal (com vista da Ponte Santa Isabel, Recife), franqueado para o 1º porte de impresso ao exterior (vide “Impresso” manuscrito no verso) com em selo em verde bem claro (“Cabral 50 réis” do 3º tipo).



Selo com carimbo de expedição
**“ADM. DOS CORREIOS
 17 NOV 1911
 (PARAH. DO NORTE)”**.

Apresenta no verso (acima, com redução 55%): carimbo de trânsito **“PERNAMBUCO 18 JUN 1911”**; carimbo hexagonal de recepção em Portugal **“PORTO CENTRAL 30-11-11”**; carimbo do remetente para troca de cartões postais **“L.E. 1624”** (L.E. = Libre Échange).

Rio Grande do Norte

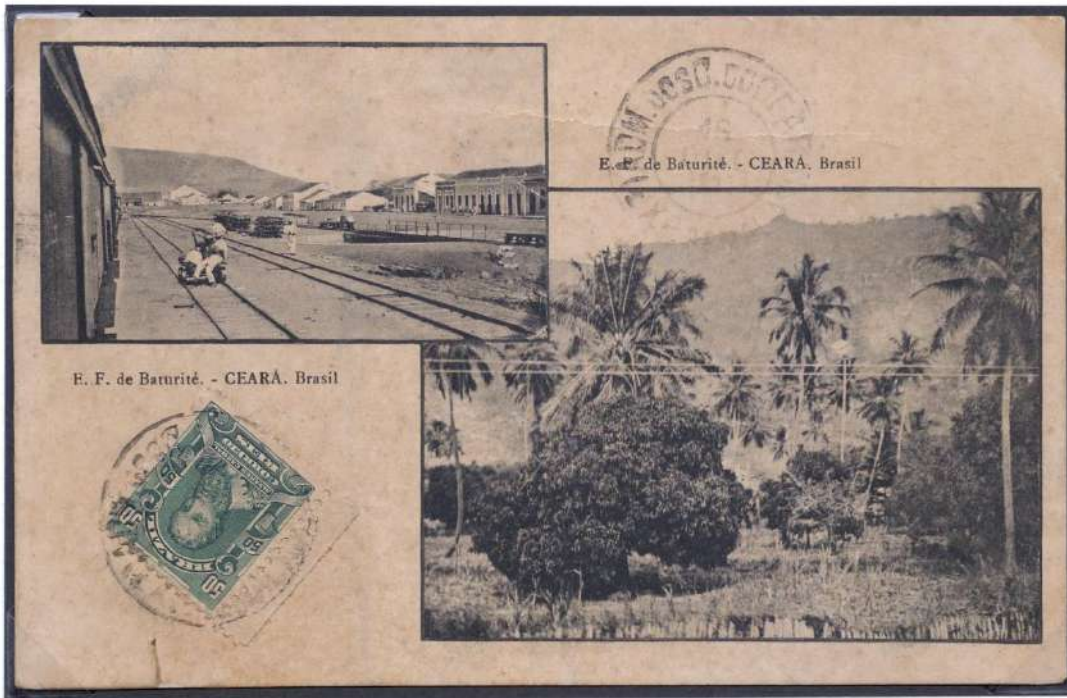
Inteiro Postal – Envelope EN-62

Pré-franqueado com selo fixo “Cabeça da Liberdade” 100 réis; selos adesivos adicionais “Cabral 50 réis” e próceres de 10 e 20 réis, para a franquia total de 200 réis ref. 1º porte de carta ao exterior.

Selos cancelados pelo carimbo **“ADM. DOS C- R.G. DO NORTE 26 OUT 1911”**. Enviado do Rio Grande do Norte para a **“Alemanha”**, via Pernambuco, tendo no verso o carimbo de trânsito **“PERNAMBUCO 29 OUT 1911”** (imagem abaixo).



Ceará



Selo com margem da folha

Cartão postal circulado do Ceará para Pernambuco, com selo isolado “Cabral 50 réis” (com margem) cancelado por carimbo “ADM. DOS C. DO CEARÁ 18 OUT 1911”.

Carimbo de chegada no verso “PERNAMBUCO 22 OUT 1911” (imagem abaixo).



Selo aplicado sobre a “vista” do cartão, que apresenta imagens referentes à *Estrada de Ferro Baturité* (linha troco partindo de Fortaleza, rumo ao sul do Ceará).

Maranhão



Frente de envelope com timbre “F. DIAS & Co., SUCCS.”, enviado de Viana (Maranhão) para Buffalo (estado de New York, EUA).

Franquia de 50 réis, o que indica tenha sido usado para envio de impresso.

Selo “Cabral 50 réis” com margem da folha, cancelado por carimbo “VIANNA 12 JAN 1918 (MARANHÃO)”

11.4- Região Setentrional

Amazonas



← **Carimbo “AGENTE EMBARCADO”**

Cartão postal circulado do Amazonas para Petrópolis (Estado do Rio de Janeiro), com selo isolado “Cabral 50 réis”, cancelado por carimbo “AMAZONAS 29 MAR 1910”. Carimbo de trânsito “RIO DE JANEIRO 15.IV.10”.

Apresenta “na vista” (acima, redução a 75%) o carimbo “AGENTE EMBARCADO Nº 1 BRASIL 29 MAR 1910”.



Conforme o Decreto Nº 6896, de 19 de março de 1908, cabia ao agente embarcado a carimbação das correspondências lançadas nas caixas móveis dos paquetes ou entregues em mãos ao próprio agente ou aos comandantes dos navios.

11.5- Região Central

“Goyaz”

Cartão/bilhete postal com paisagem de Goiás, enviado para Anvers (Antuérpia), na Bélgica. Porte de impresso ao exterior (vide endosso manuscrito no verso) pago com selo “Cabral 50 réis” (com margem da folha).



Selo “na vista” do cartão, cancelado por carimbo “ADM. DOS C. DE GOYAZ (4ª SECCÃO) 1 AGO 1908”.

O carimbo datador pode ser melhor visualizado no verso do cartão postal (imagem acima, com redução 50%). Também no verso o carimbo particular do remetente “Henrique Alfredo Péclat – C.C.C. 4871 – GOYAZ – BRASIL”.



“Matto” Grosso



De Corumbá (Mato Grosso) para os EUA, via Buenos Aires (Argentina). Nos EUA foi reencaminhado com selo perfin

Envelope com janela postado com selo isolado “Cabral 50 réis” para 1º porte de impresso ao exterior. Selo com carimbo “CORUMBÁ 16 MAIO 1914 (M. GROSSO)”. Apresenta carimbo linear roxo azulado “VIA BUENOS AIRES”.

O envelope foi reencaminhado nos EUA, tendo recebido o selo adicional “George Washington de 2 cents” (Scott #406, na cor maravilha) com perfin “AE” (iniciais da empresa American Exporter, de New York). Selo cancelado a máquina na agência postal do terminal ferroviário de Hudson, New York: carimbo circular “HUDSON TERM. STA. JUN 27 1914”.

O trajeto de Corumbá a Buenos Aires certamente foi realizado por via fluvial, principal recurso à época, através da bacia hidrográfica do Prata, uma vez que Corumbá fica situada na margem do rio Paraguai, no atual Mato Grosso do Sul, na fronteira com a Bolívia e próximo à tríplice fronteira Brasil, Bolívia e Paraguai (ver imagem ao lado).



12- Presença em todos os Continentes

Encontramos interessantes itens com o selo “Cabral 50 réis”, enviados do Brasil para todos os Continentes, seja em envelope de carta, bilhete/cartão postal, bilhete postal ou envelope pré-franqueado com porte adicional, seja em franquia isolada, múltipla ou mista. Para manter a coerência com o período de uso do selo, a divisão aqui adotada considera os sete continentes habitados e providos de serviço postal regular, à época (ainda não existiam serviços postais regulares para as bases de pesquisa hoje estabelecidas na Antártida e nem se cogitava discutir a possível nomeação de um novo continente, a Zelândia).



12.1- América do Sul

Colômbia



Raro destino para a época!

Bilhete postal RHM BP-68 com selo fixo 50 réis + selo adesivo “Cabral 50 réis” com carimbo “ADM DOS C. DO R.G.DO SUL 6 JUL 1911”.

Dois carimbos de recepção em Medellin:

Carimbo roxo retangular 54 mm x 34 mm com cercadura dupla “Correos Nacionales SET 11 1911 MEDELLIN – Antioquia”

Carimbo azul circular de 31 mm com cercadura ornada e texto “CORREOS URBANOS SEP 11 1911 MEDELLIN”.



No verso (imagem à esquerda): carimbo de “TRANSITO AGO 28 1911 CARTAGENA - Colombia”. Provável trajeto: circulado do R. G. do Sul para Cartagena (Colômbia) por via marítima (pelo Atlântico e o Mar do Caribe) e de Cartagena para Medellin por via terrestre ou fluvial (por mulas ou pelo rio Cauca), pois a via férrea Ferrocarril de Antioquia somente chegou a Medellin em 1914.



Cartagena para Medellin: mais de 600 km de percurso e 1538 metros de altitude.

Argentina

Por via marítima, pelo paquete *Blücher*

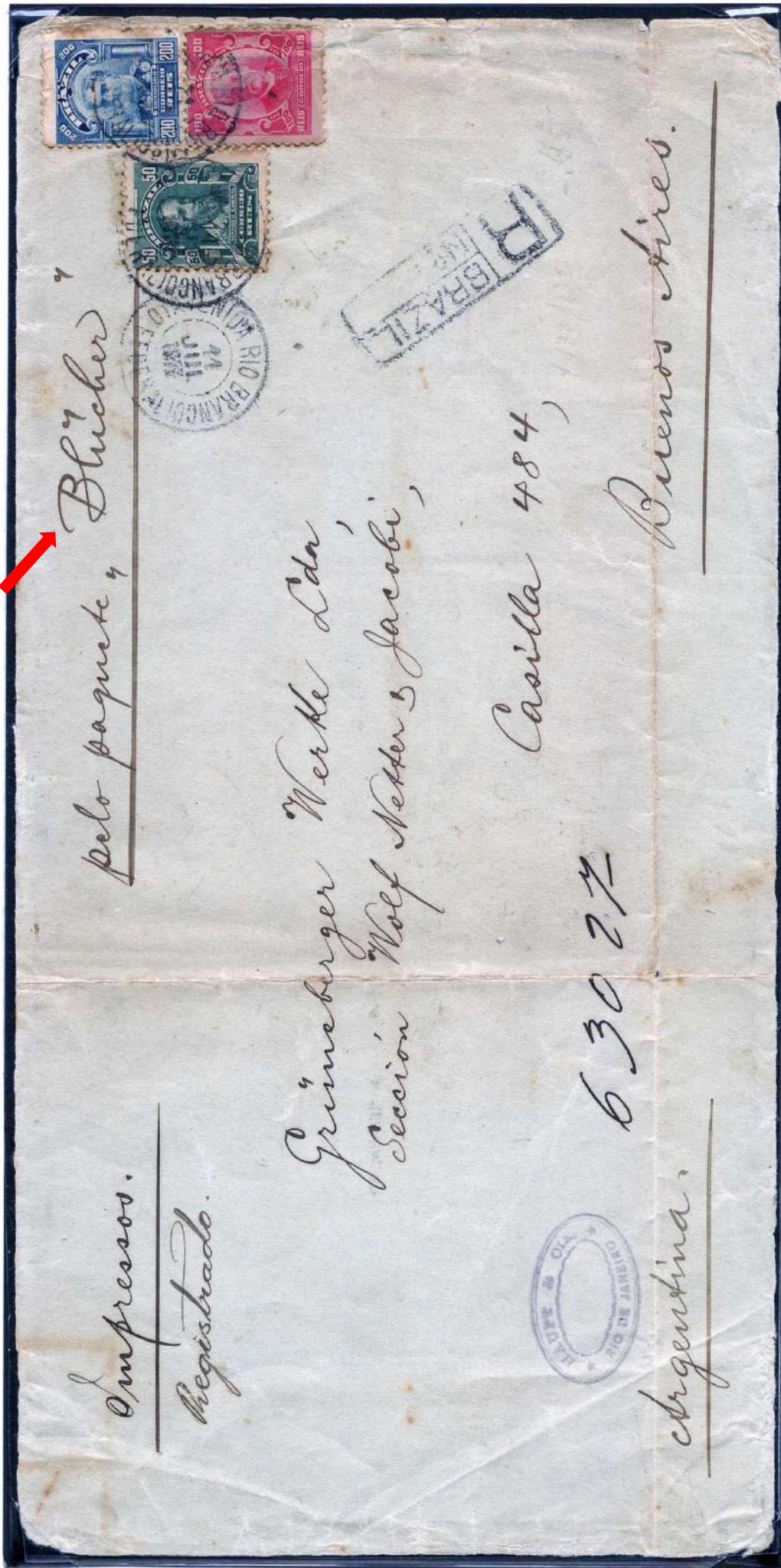
Frente de envelope de
dimensões não usuais (27 cm x
13,3 cm) circulado do **Rio de
Janeiro** para **Buenos Aires**.

Pagou a franquia de 350
réis ref. **1º porte de impressos
ao exterior com remessa
registrada**: 50 réis pelo envio
de impressos e 300 réis pelo
registro.

Franquia mista com selo
“Cabral 50 réis” e selos de
100 e 200 réis da série
próceres, cancelados com o
carimbo de expedição
“**AVENIDA RIO BRANCO
11 JUL 1917 (D.FEDERAL)**”.

Envelope com carimbo
oval particular do remetente
“**HAUFF & CIA. – RIO DE
JANEIRO**”.

O vapor alemão *Blücher*
operou em rotas para nova
Iorque e rotas da América
do Sul. Durante a primeira
Guerra Mundial, navios
mercantes brasileiros foram
torpedeados na Europa por
submarinos alemães e, em
consequência, o Brasil
confiscou embarcações ger-
mânicas aqui fundeadas,
incluindo o *Blücher*. Foi
rebatizado “*Leopoldina*” e,
posteriormente, vendido à
armadora. C.G.T., de
Havre, França, sendo
rebatizado “*Suffren*” [4].



12.2- América Central

Trinidad – B.W.I. (British West Indies)



Do Pará a Port of Spain, ilha de Trinidad, no Caribe, via Barbados

Rara combinação origem-destino: do Pará para Porto de Espanha. Observa-se no endereçamento a nomenclatura da época: **Antilles Anglaises** (Antilhas Britânicas); **B.W.I. – British West Indies** (Índias Ocidentais Britânicas).

Franquia mista com par de selos “Cabral 50 réis” e selos de 100 e 400 réis da série “Próceres”, no total de 700 réis para 2º porte de carta ao exterior com registro. Selos com carimbo “ADM. DO CORREIO DO PARÁ 11 MAIO 1910”.



Apresenta no verso (imagem com redução a 85%) o carimbo de trânsito “**BARBADOS 27.MAY.10 R.L.O.**” (Nota: **R.L.O.** = **Registered Letter Office**, que funcionava em Bridgetown – principal cidade e capital de Barbados). Ainda no verso, impressão com dados do remetente “**J. TROILLET**” e seu selo de fechamento em vermelho e em relevo.

Estados Unidos da América – EUA

Dupla travessia do Atlântico! Para New York, via Londres

Inteiro postal (envelope EN-63) circulado de Mar Vermelho (interior de Alagoas) para New York City (EUA). Franquia total de 500 réis (ref. 1º porte de carta registrada ao exterior): selo fixo 200 réis+par de selos de 50 réis + selo “Panamericano” 200 réis, com carimbo “MAR VERMELHO 17 AGO 1911 (ALAGÔAS)”.

Carimbos de trânsito em Alagoas e Londres (“REGISTERED LONDON E.C. 3 SP 11”) e de chegada a “NEW YORK 9-17 1911 REG’Y. DIV.”, no verso (abaixo, com redução a 50%).



O selo Panamericano de 200 réis, com os Libertadores das Américas (dentre estes José Bonifácio), foi emitido em 1909 com a intenção de circulação especial entre países das Américas. Houve, porém, oposição da UPU (União Postal Universal), sendo sua emissão adiada até 23/09/1910, quando foi reclassificado como selo ordinário e aceito para ser usado em franquia internacional [20].

Canadá

Devolvido após 4 meses e muitos carimbos!

Inteiro postal (envelope EN-68) + selos adesivos “Cabral 50 réis”, 200 réis “Próceres” e 100 réis “Alegorias”. Franquia total de 500 réis ref. 1º porte de carta registrada ao exterior. Selos cancelados pelo carimbo “SANTA CRUZ 24 SET 1918 (R.G. DO SUL)”. Carimbo de trânsito “NEW YORK 11-7 1918 REC’D.”

Carimbo de recepção “MONTREAL NO 11 18 CANADA”.

Carimbo retangular roxo: “Branch Dead Letter Office – DEC 13 1918 – MONTREAL, P.Q.”



Carimbos do verso (redução 50%)



Carimbo oval “DEAD LETTER OFFICE BRANCH DEC 14 1918 MONTREAL”.
Carimbo oval “DEAD LETTER OFFICE BRANCH DEC 17 1918 OTTAWA”.
Carimbo de recepção de volta ao Brasil “TRAFEGO POSTAL 29 JAN 1919”.

12.4- Europa

Portugal

Pedro Álvares Cabral, desta vez em selo, uma vez mais fez a travessia entre Brasil e Portugal.



Carimbo “NÃO CARECE DE NOVA FRANQUIA”

Cartão postal *circulado* para o Porto e reencaminhado para Melgaço (Portugal), sem cobrança de taxa adicional. Franqueado com par de selos “Cabral 50 réis”. Carimbo sextavado de recepção em Portugal datado 7-8-18.



Acima, texto faz alusão às baixas durante a Grande Guerra (1ª Guerra Mundial). Ao lado, imagem do anverso do cartão postal com temática infantil, com redução a 45%.

França

Selos comemorativos “de carona”

Franquia de 300 réis ref. 1º porte de carta ao exterior com selos regulares. Selos comemorativos de 100 réis C-7 (Exposição Nacional de 1908) e C-8 (Centenário da Abertura dos Portos), enviados “de carona”: selos comemorativos somente foram aceitos pela UPU para franquia de correspondência internacional em 30/11/1920 [20].



Envelope *circulado* do Pará para Mons-en-Barœul (França). Carimbo de expedição “ADM. DOS C. DO PARÁ 14 MAR 1909 (M.P.)”, i.e. carimbo M.P. (Mão Própria), para ser entregue por particular à Cia. de navegação. Carimbo de trânsito “LISBOA 27.MAR.09” e de recepção “MONS EN BARCEUL 30-3 09 NORD”, no verso (imagem ao lado).

Alemanha



Etiqueta bilíngue:
“unbekannt. inconnu”.

Cartão/Bilhete Postal circulado de São Paulo para Bamberg (estado da Baviera, “Alemanha”) e devolvido ao remetente. Par de selos “Cabral 50 réis” ref. porte de bilhete postal ao exterior. Selos com carimbo “S. PAULO 15 JAN 1907”. Carimbo de recepção “BAMBERG 5 FEB 07”.

Destinatário não foi localizado, tendo o bilhete postal recebido a etiqueta: em Alemão “unbekannt”; em Francês “inconnu” (desconhecido). Manuscrito em vermelho: “11. II. 07 retour” (ou seja, 11.fev.1907 retorno).

No retorno ao Brasil, recebeu anotação em azul pelo funcionário do Correio, com o endereço para devolução: “Rua Sto. Antonio 73”.

Ao lado, imagem do anverso com redução a 50%: vista do Palacete Penteado, São Paulo (por Guilherme Gaensly).



República “Tcheco-Slovaca”

Cartão postal circulado para Ossegg, na então Tchecoslováquia (atual Osek, na Rep. Tcheca). Carimbos de expedição “CARAZINHO (R.G. DO SUL) 28 JUL 1920” e “P. ALEGRE – R.G. DO SUL 31 JUL 1920”.

Ao lado, imagem do verso com redução 50%.



Par de selos “Cabral 50 réis” de 3º tipo (verde musgo) + selos de 10 e 20 réis da série “Alegorias Republicanas”.

Franquia superior a 100 réis: a adesão da então recente República “Tcheco-Slovaca” à Convenção Postal Universal da UPU, somente foi efetivada no Brasil em 3 de novembro de 1920 com o Decreto 14.458.

12.5- África

Egito

Viagem de mais de três meses!

Cartão postal circulado de São Paulo para Ismailia (Egito, Norte da África). Raro destino para a época.

Franquia de 100 réis com par de selos “Cabral 50 réis” colados na “vista” do cartão (apresenta edificação de residência nobre no Largo da República, na Cidade de São Paulo).

Selos cancelados pelo carimbo “SÃO PAULO 18.OUT.1907”.

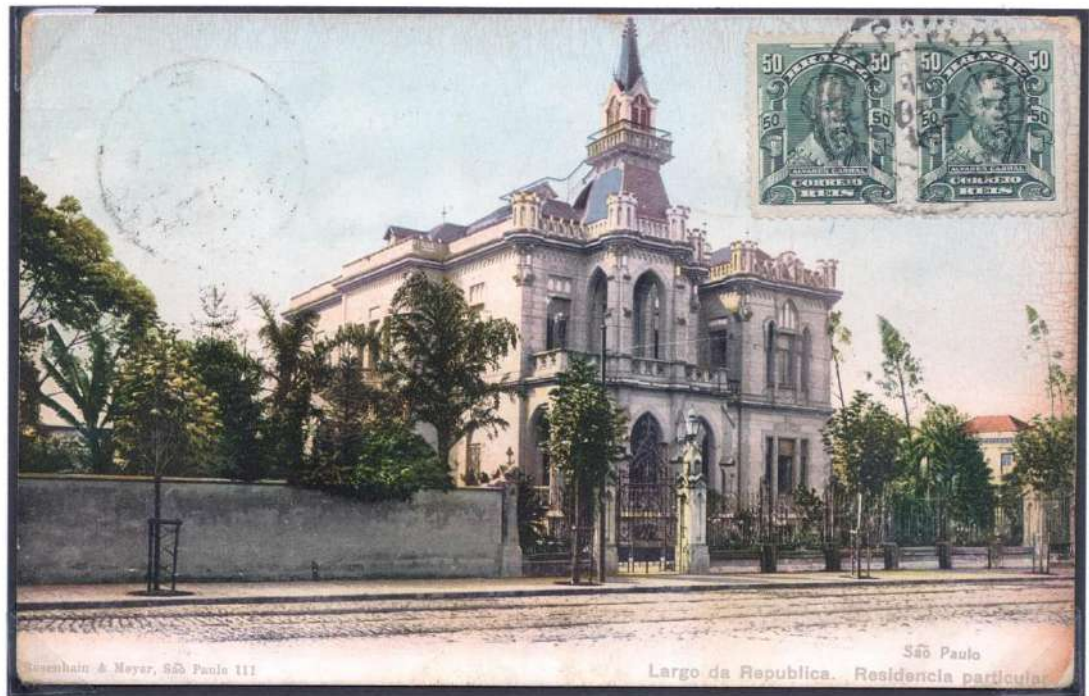


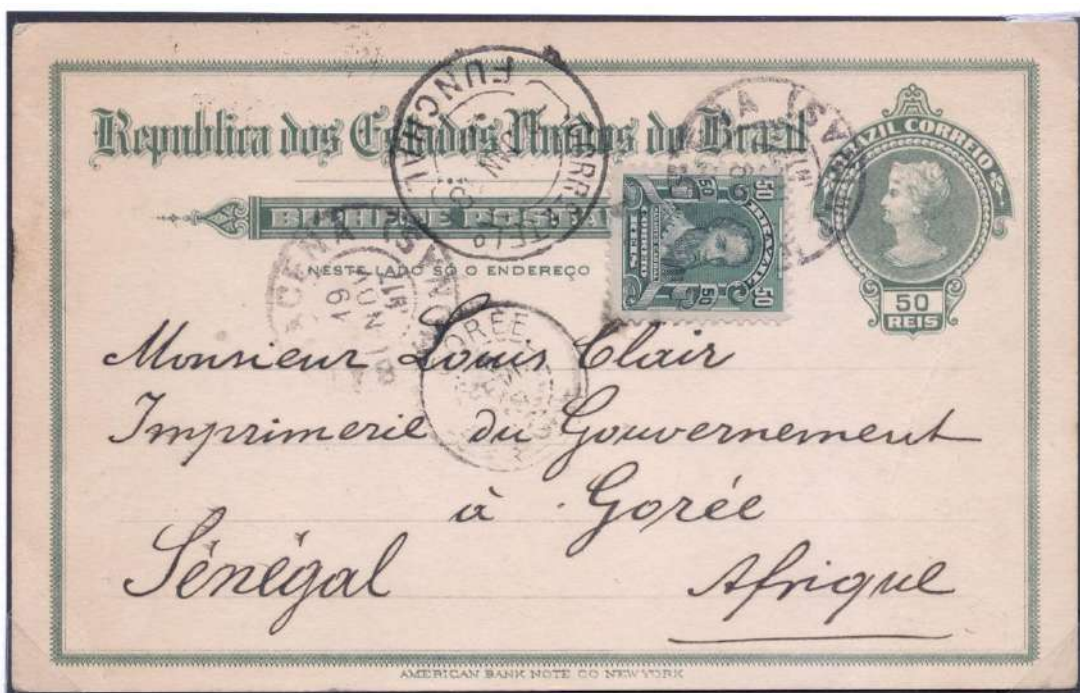
Imagem do verso (com redução a 70%):

Carimbo de recepção no destino final “ISMAILIA 22.I.08”.

Carimbo de trânsito na entrada do Egito “ALEXANDRIA 21.I.08”.



Senegal



Raro destino: Gorée

Bilhete Postal BP-68 com pré-franquia de 50 réis e selo adicional “Cabral 50 réis”.

Selo fixo e selo adesivo cancelados pelo carimbo de expedição “BARBACENA 19 NOV 1917 (MINAS)”.

Carimbo de trânsito na Ilha da Madeira “CORR^o E TEL^o 2.JAN.18 FUNCHAL”.

Carimbo de recepção em Gorée (Senegal, África Ocidental): “GOREE 5 FEV 18 SENEGAL”.

12.6- Ásia

China

Bilhete Postal BP-68 (com selo adicional "Cabral 50 réis")
circulado de São Paulo para Xangai
(China). Raro destino!

Selo fixo e selo adesivo cancelados
pelo carimbo de expedição
"MARITIMA 19 NOV 1920 (S.
PAULO)".

Carimbo em Xangai:
"海上 3 JAN 21"

Vinheta (cinderela) no valor de
100 réis "ASSISTENCIA Á
INFANCIA - BRAZIL" amarrada
pelo carimbo de expedição.



Camboja ("Cochin-Chine")

Cartão postal do Rio de Janeiro
para Phnom Penh (Camboja, na
então Cochinchina). Raro destino!

Carimbo de expedição "RIO DE
JANEIRO 27.XI.07". Carimbo de
trânsito "SAIGON CENTRAL 23
JANV 08 COCHINCHINE"
Carimbo de chegada (abaixo com
redução 50%) "PHNOM PENH
25 JANV 08 CAMBODGE".



Índia Britânica ("Indes Anglaise")

Bilhete Postal BP-68 com selo
"Cabral 50 réis", do Rio de
Janeiro para Karachi, na então
denominada Índia Britânica
(domínio colonial na área dos
atuais Paquistão, Índia,
Bangladesh e Mianmar). Karachi
fica no Paquistão.

Carimbo de expedição "RIO DE
JANEIRO 10.III.08".

Recepção em 12 de abril de 1908:
"KARACHI 12 AP-08".



12.7- Oceania (incluindo Zelândia)

Austrália



Bilhete Postal BP-68 (com selo adicional RHM 138) circulado de Porto Alegre para Nova Gales do Sul (Austrália). Selo cancelado por carimbo triangular “9 SET 15 – PORTO ALEGRE – (R.G. DO SUL) – P. URBANA” (foi depositado em uma caixa de coleta do Correio). Carimbo de recepção na Austrália “SYDNEY – N.S.W. – NO.15” (N.S.W. = New South Wales).

Apresenta no verso (ao lado, com redução a 75%), o carimbo de chegada e a **vinheta/cinderela** da Associação Universal de Esperanto (**Universala Esperanto-Asocio – UEA**), amarrada pelo carimbo particular do remetente (E. Thierack), em roxo.



Nova Caledônia



Franqueado com dois selos de 50 réis, cancelados pelo carimbo “BAHIA 14 SET 1908”. Apresenta no averso (ao lado, com red. 55%) carimbo francês “PARIS 5 OCT 08 ÉTRANGER”.

Zelândia!

Cartão postal circulado da Bahia para “Nouvelle Calédonie – Colonie Française”
Raro destino: arquipélago situado na Melanésia, 1 500 km a leste da Austrália e 2 000 km a norte da Nova Zelândia.



13- O selo “Cabral 50 réis” na Censura Postal

O período de circulação do selo “Cabral 50 réis” abrangeu também a época da 1ª Guerra Mundial (28.Jul.1914 a 11.Nov.1918), quando ocorreu grande vigilância sobre as mensagens enviadas através dos Correios. Correspondências passavam por postos de censura (da administração postal, das forças armadas ou autoridades policiais) onde eram abertas, inspecionadas e, caso permitido, seguiam seu destino. Recebiam marcações específicas como carimbo de censura, tira de fechamento, carimbo do inspetor.

O Brasil adotou inicialmente uma postura de neutralidade em relação ao conflito e, durante esta fase, correspondências brasileiras eram porventura censuradas ao circular por países estrangeiros. Em 5 de abril de 1917 o vapor brasileiro Paraná, carregado de café, foi atacado por um submarino alemão em águas francesas, sendo mortos três brasileiros. No dia 11.abril.1917 o Brasil rompeu relações diplomáticas com o bloco germânico e, em 20 de maio, o navio Tijuca foi também torpedeado por submarino alemão, perto da costa francesa. Nos meses seguintes o governo brasileiro confiscou 42 navios alemães que estavam em portos brasileiros. Outros navios brasileiros foram atacados em sequência (Lapa e Macau) e, em 26.outubro.1917, o Brasil declarou guerra à aliança germânica. A partir de então as correspondências também passaram a ser censuradas no Brasil, principalmente quando remetentes ou destinatários possuíam alguma relação com a Alemanha [4] [31].

13.1- Exemplos com censura no exterior



Censura Portuguesa

Envelope com caprichada ilustração da Câmara Portuguesa de Comércio, Indústria e Arte de São Paulo, circulado para Lisboa, franquia paga com selo isolado “Cabral 50 réis” ref. 1º porte de impresso ao exterior. Censura de Portugal com carimbo oval medindo 52 mm x 31 mm, tinta azul, datado “5 DEZ 1916”, com a palavra “CENSURA” e número do inspetor censor (“Nº 43”). Apresenta no verso carimbo hexagonal de recepção em Portugal.



Censura Francesa em correspondência para a Dinamarca

Envelope circulado de Porto Alegre para Fredericia (Dinamarca), via Lisboa. Itens da censura francesa:

- Carimbo circular de 37 mm “MINISTÈRE DE LA GUERRE – CONTROLE POSTAL DIEPPE”, em tinta roxa.
- Na lateral, tiras de fechamento com os dizeres “POSTES ET TÉLÉGRAPHES – No 509”.
- No verso apresenta outro carimbo de censura em formato retangular medindo 72 mm x 26 mm com os dizeres “OUVERT PAR L'AUTORITÉ MILITAIRE” (aberto pela autoridade militar), na cor roxa.



Franquia mista com selo “Cabral 50 réis” e “Próceres” 600 réis. Total de 650 réis ref. 1º porte de carta ao exterior (200 réis) + Registro (300 réis) + Aviso de Recebimento A.R. (150 réis). Selos carimbados em 20.JUL.1915.

Ao lado, imagem do verso com redução a 85%: carimbo octogonal de trânsito “LISBOA CENTRAL (21-8-15)” ; carimbo de recepção na Dinamarca “FREDERICIA 3-9-15”; cinderela da Associação de Esperanto “Universala Esperanto-Asocio – UEA”, amarrada pelos carimbos de chegada em Lisboa e em Fredericia.



Censura Alemã na Alsácia

Bilhete Postal BP-68 enviado para **Bischweiler, na Alsácia** (então sob domínio Germânico). Inspecionado e liberado pela censura Alemã: **carimbo roxo** 53 mm x 14 mm

“Straßburg (Els.) P.K. Geprüft und zu befördern”

que significa:

Straßburg = Estrasburgo;
Els. = Elsass = Alsácia;
P.K. = Pionier Kompanie ou Propagandakompanie;
Geprüft und zu befördern = verificado e encaminhado.

Selo “Cabral 50 réis” com **carimbo ambulante**

“E.P. – RIO 20 DEZ 1914 (VOLTA)”, indicando que circulou na linha do centro da Estrada de Ferro Central do Brasil, no sentido de “volta” ao Rio de Janeiro [28a].

A Alsácia pertenceu ao Sacro Império Romano-Germânico. Foi anexada à França em 1681 e anexada ao Império Alemão em 1871, após a Guerra franco-prussiana. Durante a 1ª Guerra Mundial, época em que este bilhete postal circulou, estava sob o domínio Germânico. Voltou à França em 1919, pelo Tratado de Versalhes. Tornou-se novamente parte da Alemanha de 1940 a 1944, para retornar à França ao final da 2ª Guerra Mundial.



Censura dos EUA

Cartão/Bilhete Postal litografado e colorizado, com imagem do rio Capibaribe – Pernambuco, circulado para **Massachusetts – Estados Unidos da América do Norte**.

Apresenta no verso carimbo circular de 29 mm, **roxo**, da **censura dos EUA** com o texto **“PASSED BY CENSOR”** e a identificação do inspetor censor **“488”**.

Franquia com selo isolado “Cabral 50 réis” ref. 1º porte de impressos (carimbo de endosso no verso com a palavra “IMPRESSO”). Selo com **carimbo da agência postal do Bairro de Santo Antônio, em Recife, Pernambuco: 8 ABRIL 1918**.

O carimbo de expedição em Pernambuco e o carimbo particular do remetente podem ser observados no verso (ao lado, em redução a 70%).

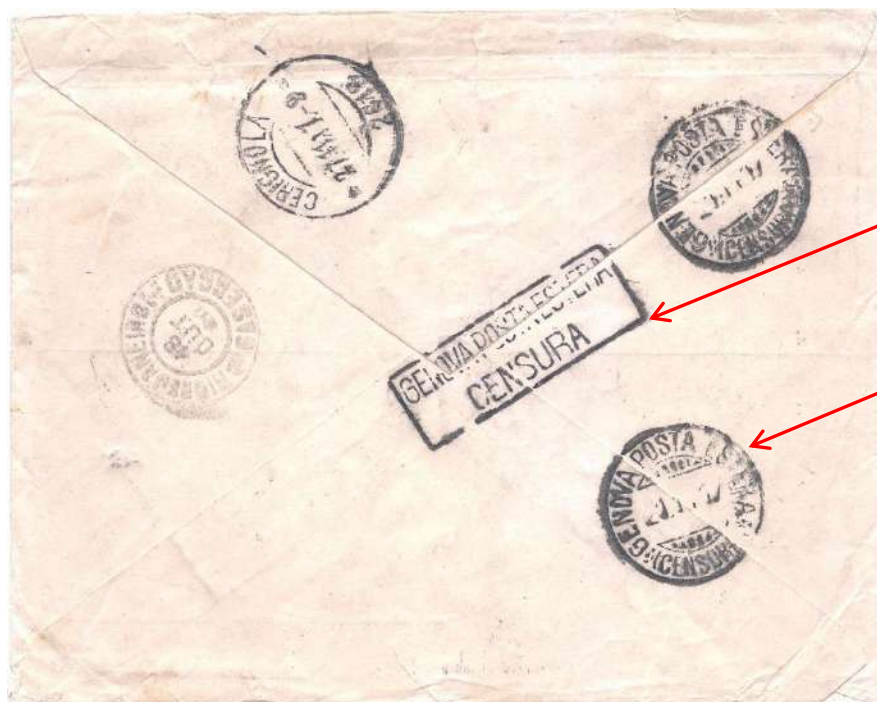


“Cabral 50 réis”
de 3º tipo – cor
bastante clara
(verde alface)



Censura Italiana

Envelope personalizado “Francisco Raitani – Professor Normalista – Paraná”, circulado de Curitiba para Cerignola (Itália). Franquia mista com dois selos “Cabral 50 réis” e selo de 600 réis “Próceres”, para o correto valor de 700 réis ref. 2º porte de carta ao exterior com registro. Selos com carimbo “CURITYBA – PARANÁ 15-OUT-1917”. No verso do envelope, carimbo de trânsito pelo Rio de Janeiro em 18.0UT.1917. Carimbo de recepção “CERIGNOLA 27.11.17”.



Apresenta no verso (imagem ao lado, com redução a 75%) dois tipos de carimbos da Censura Italiana:

— Carimbo retangular medindo 45 mm x 15 mm “GENOVA POSTA ESTERA – CENSURA” (posta estera: correspondência estrangeira);

— Carimbo datador circular de 28 mm “GENOVA POSTA ESTERA (CENSURA) – 21.11.17”.



Censura Italiana em correspondência para a Grécia

Cartão postal da “Cruz Vermelha Brasileira” para a “Cruz Vermelha Hellenica”, circulado em 1917 do Rio de Janeiro para “Athenas”, Grécia (raro destino). Franquia total de 100 réis com dois selos “Cabral 50 réis”, correto valor para o porte de bilhete postal simples ao exterior.

Censura Italiana com carimbo retangular preto medindo 51 mm x 12 mm “BOLOGNA POSTA ESTERA - VERIFICATO PER CENSURA (55)” (Bolonha, correspondência estrangeira, verificada pela censura) e outro carimbo bilinear rosa “(22) 17”.



Imagem do anverso, com redução a 85%.

A primeira turma de enfermeiras profissionais da Cruz Vermelha Brasileira recebeu seus diplomas em solenidade no dia 3 de maio de 1917, por ocasião da inauguração oficial da sede provisória da Sociedade, à então rua Prefeito Barata, nº 75 (atual rua Ubaldino do Amaral), no Rio de Janeiro [4]. Imagens daquela ocasião estão registradas neste cartão postal.



Censuras Brasileira e Inglesa

*Envelope postado em 5.NOV.1917 de Brusque (Santa "Catharina") para Huddersfield (Inglaterra).
 Franquia múltipla com 4 selos "Cabral 50 réis" para o 1º porte de carta ao exterior.
 Carimbos de trânsito por "ITAJAÍ 5 NOV 17" e "RIO DE JANEIRO 12.XI.17", no verso.*

Passou primeiramente pela censura no Brasil, tendo recebido carimbo unilinear em cor verde de 29 mm x 6 mm com a palavra "LIVRE" (carimbo 1.5.4.0 [32]).

Na Europa passou pela censura Inglesa, recebendo tira de fechamento "OPENED BY CENSOR. 1612", sendo esta a identificação do inspetor censor (1612).

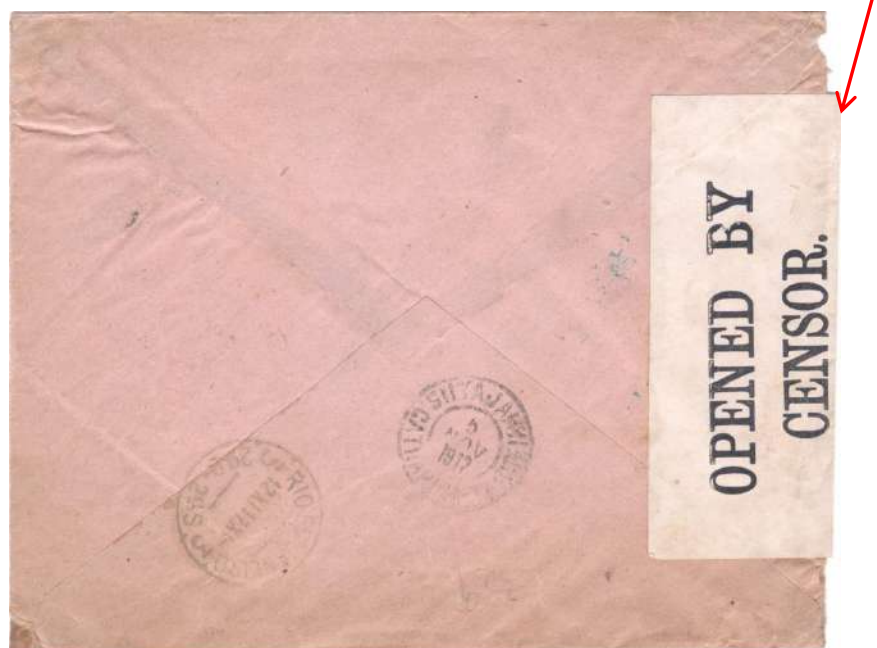


Imagem do verso com redução a 70%

13.3- Exemplos com censura somente no Brasil



Censura Brasileira no Rio Grande do Sul - Carimbo Triangular Roxo



Envelope circulado no Rio Grande do Sul com franquia múltipla com seis selos "Cabral 50 réis" para o 1º porte de carta registrada no país. Itens de censura:

- Carimbo triangular roxo do tipo 1.1.1.0 [32]:
"CENSURA★ CORREIO-RIO★ BRASIL"
- Tira de fechamento marrom claro, com brasão das Armas da República, inscrição "S. P." (Serviço Público) e o texto padronizado "ABERTA PELA CENSURA" (tira classificada como tipo 3.1.1.0 [32]);
- Carimbo oval de 27 mm x 13 mm, na cor roxa, do inspetor censor de número "67" (classificação 2.2.1.0 [32]).



Censura Brasileira no Rio de Janeiro - Carimbo Triangular Verde

Envelope de luto enviado do D. Federal (Rio de Janeiro) para Melón (Espanha), com franquia mista "Cabral 50 réis" + selos da série "Alegorias", para o total de 650 réis: 1º porte de carta ao exterior (200 réis) + Registro (300 réis) + Aviso de Recebimento A.R. (150 réis). Selos cancelados em 28.DEZ.1918.

Carimbo triangular verde tipo 1.1.3.0 [32]:
"CENSURA★ CORREIO-RIO★ BRASIL"
aplicado no mesmo dia da postagem (28.dez).



Censura Brasileira no ramal ferroviário Sorocabana (com tira de fechamento azul)

Envelope com o timbre do “Banco São Paulo - Matto Grosso Sociedade Anonyma”. Selos cancelados por carimbo “BAURU 9 JUL 1918 (S. PAULO)”. Carimbo de recepção no verso: “BUENOS AIRES 22.JUL 1918 REP. ARGENTINA”. Franquia com dez selos “Cabral 50 réis” para o 1º porte de carta registrada ao exterior (anotação “R 4135”). Itens de Censura:

- Tira de fechamento na cor azul, com brasão das Armas da República, a inscrição “S. P.” (Serviço Público) e o texto padronizado “ABERTA PELA CENSURA” (tira classificada como tipo 3.1.1.0 [32]);
- Carimbo circular de 31 mm na cor verde da censura no ramal ferroviário “SOROCABANA – S. PAULO” (classificação 2.1.7.0 [32]);
- Carimbo oval de 27mm x 13mm, na cor verde, do inspetor censor de número “32” (classificação 2.2.1.0 [32]).



Imagem do verso do envelope (redução a 75%).

Fontes de Pesquisa

- [1] GUATEMOSIM, Dorvelino. “Catálogo Brasil – De Selos Nacionais Postais e Telegráficos, Oficialmente Emitidos” – 2ª Edição, Rio de Janeiro, 1933.
- [2] THUT, Roberto. Artigo “A classificação das emissões de 1906-15, confeccionadas na American Bank Note Co.”, publicado na revista “Brasil Philatelico” (Club Philatelico do Brasil), Ano II, No. 12, Nov-Dez de 1933.
- [3] Jornal do Comércio. Rio de Janeiro – edições dos dias 3 e 13 de janeiro de 1910.
- [4] “Wikipédia” <<https://pt.wikipedia.org>> e “Google Search” <<https://www.google.com.br>>. Diversos acessos em 2016 e 2018.
- [5] CALASSO, Lúcia. Artigo “Qual a verdadeira cara de Cabral?”, criado em 31 mar 2000 e atualizado em 31 out 2016. Revista Superinteressante. Disponível em <<http://super.abril.com.br/historia/a-santa-da-discordia/>>. Acesso em 11 de janeiro de 2017.
- [6] GUATEMOZIM, Dorvelino. “Catálogo Brasil – De Selos Nacionais Postais e Telegráficos, Oficialmente Emitidos” – 3ª Edição, São Paulo, 1941.
- [7] F. SCHIFFER & Cia. Ltda. “Catálogo de Selos do Brasil” – 12ª Edição, São Paulo, 1954.
- [8] Christie's Auction House. Catálogo "The American Bank Note Company Archives. United States Possessions, Latin America and Worldwide". New York, setembro de 1990.
- [9] PONGE, Helmuth; BAADE, J.L.E.; FLATAU, Horst. “Brasil - Estudo sobre as Emissões de 1894 a 1906” . São Paulo, 1963 a 1967 (artigo reproduzido em mimeógrafo).
- [10] RONNA, Fernando. Artigo “A historia nos bastidores da philatelia”, publicado na revista “Brasil Philatelico” (Club Philatelico do Brasil), Ano 8, No. 46-47, Jul-Out de 1939.
- [11] GUATEMOSIM, Dorvelino. “Catalogo Brasil – De Sellos Postaes e Telegraphicos do Brasil e suas reimpressões, Oficialmente Emittidos de 1843 á 1929”. Editora Irmãos Ferraz, São Paulo, 1929 .
- [12] RONNA, Fernando. Artigo “Catalogo das falsificações, phantasias e truques dos Sellos Brasileiros”, publicado na revista “Brasil Philatelico” (Club Philatelico do Brasil), Ano 6, No. 36, Nov-Dez de 1937.
- [13] RONNA, Fernando. Série de artigos “Codificação dos Sellos Typo, Variedades e Curiosidades”, publicados na revista “Brasil Philatélico” (Club Philatélico do Brasil), nos anos de 1934 e 1936.
- [14] Selos do Brasil - Fórum na Internet sobre filatelia no Brasil. Tópico: “Feliz da Vida!” (cita Hartz e a questão do nome da filigrana do selo Cabral 50 réis). Disponível em <<http://selosdobrasil.forumeiros.com/t8268-feliz-da-vida>>. Acesso em 15/01/2017.
- [15a] STEVENS, Amy L. “From Broke to Finish: A History of the Eastern Fine Paper Mill, 1889 - 2004”. Tese para o curso de pós-graduação em História da Arte. University of Maine - EUA. Agosto de 2008.
- [15b] “Watermarks and Brands used in the American Paper Trade”, catálogo com conteúdo extraído de “Post’s Paper Mill Directory for 1910”, publicado pela L. D. Post. Nova York, 1909.
- [16] GRIFFITHS, William H. “The Story of American Bank Note Company”, Editora William E. Rudge's Son, 1959.
- [17] Relatório “American Bank Note Company Office Building”, emitido pela Landmarks Preservation Commission, June 24, 1997. Disponível em <<http://www.nyc.gov/html/lpc/downloads/pdf/reports/americanbank.pdf>> . Acesso em 12 de fevereiro de 2017.
- [18] ABRAFITE. “Dicionário Filatélico”. Disponível em <<http://www.abrafite.com.br/dicionario1.htm>>. Acesso em 12/08/2016.
- [19] Filatélica Rolf Harald Meyer. “Catálogo de Selos do Brasil RHM-Schiffer” – 34ª Edição, São Paulo, 1976.
- [20] AZEVEDO, Luiz A. Duff. (colaborador: Wladimir Araújo). “História Postal dos Selos Comemorativos do Brasil: 1900 a 1942”, Editora A+ Comunicação. São Paulo – SP, 2007.
- [21] RONNA, Fernando; FLATAU, Horst. “Tarifas Postais do Brasil”. Porto Alegre e São Paulo, 1967 (estudo datilografado).
- [22] Selos do Brasil - Fórum na Internet. Tópico: “Alegorias Republicanas e Próceres Republicanos + Efigie de Cabral”. <<http://selosdobrasil.forumeiros.com/t3819p50-alegorias-republicanas-e-proceres-republicanos-efigie-de-cabral>>. Acesso em 20/12/2016.
- [23] PETRUCCI, Victor A. “Carimbos Postais Brasileiros – Período Republicano – Volume I”, Campinas – SP, 2012.
- [24] SILVA, M. Boaventura. Artigo “Técnicas Gráficas de denteação de selos”, Revista FEBRAF, Ano II - Nº 2 – Jan-Jun/2016.
- [25] CURRENT, Tom. Artigo “Intensive Collecting – Plates, Ops, Etc.”, publicado no “The Perfins Bulletin”, Maryland – EUA, fevereiro de 1987. Disponível em <<http://www.perfins.org/Bulletins/1980-1989/1987.pdf>>. Acesso em 20 de maio de 2016.
- [26] HARTZ, Antônio. Coleção sobre perfins postada em Selos do Brasil - Fórum na Internet. Tópico: “Perfins do Brasil”. Disponível em <<http://selosdobrasil.forumeiros.com/t6868p50-perfins-do-brasil>>. Acesso em 19 de outubro de 2016.
- [27] EISSLER, Roberto João. Artigo “Perfins do Brasil”, publicado na revista “Mosaico” No. 14 (revista da Câmara Brasileira de Filatelia). Belo Horizonte, julho de 1995.
- [28] FRANCISCO, Wagner de Cerqueira e. "Divisão Regional Brasileira"; Brasil Escola. Disponível em <<http://brasilecola.uol.com.br/brasil/divisao-regional-brasileira.htm>>. Acesso em 19 de outubro de 2016.
- [28a] NOVAES, Paulo. Artigo “O Correio Ambulante no Estado do Rio de Janeiro”, publicado na revista “Postais”, Ano 3, Nº 4, jan-jun 2015; e site sobre agências postais <<http://agenciaspostais.com.br>>.
- [29] AZEVEDO, Luiz A. Duff. Artigo “Portes em Selos Comemorativos – Portes isolados e Bilhetes Postais transformados em Impressos”, publicado na revista A Filatelia Brasileira, Edição Ano I, Nº 1, julho de 2004.
- [30] PORTO Jr., Rubem. Artigo “Selos de Depósito (ABN Co.) e seu uso em Vales Postais”, publicado na revista A Filatelia Brasileira, Edição Ano VII, Nº 14, janeiro de 2011.
- [31] PORTO Jr., Rubem. Artigo “Censura Postal em Correspondências Brasileiras durante o período da Primeira Guerra Mundial”, publicado na revista A Filatelia Brasileira, Edição Ano V, Nº 10, dezembro de 2008.
- [32] MEIFFERT, Jürgen. Zensurpost in Brasilien: katalog der Zensur-und Prüferstempel, Verschlusszettel und Zensur-Beanstandungszettel. 1917 - 1972. 2. ed. Lohmar: Arbeitsgemeinschaft BRASILIEN e.V. im BDPH e.V., 2012.